Informações do Relatório

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:
ARQUITETURA Curso específico PT UFPEL 6341325

Tutor:
ANDRE DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO

Ano:
2021

Somatório da carga horária das atividades:
1478

Não desenvolvido

Atividade - Atividades físicas e urbanismo tático: ações em período pandêmico

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Os petianos envolvidos concluíram sua graduação no período correspondente, não desenvolvendo, desse modo, as atividades propostas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa e extensão, de caráter colaborativo que será realizada a partir da união entre dois projetos individuais desenvolvidos por alunos bolsistas sob a orientação do professor tutor. A atividade vai trabalhar com alguns temas paralelos relacionados ao meio urbano. Estes temas terão momentos de uma abordagem mais individualizada, sem perder, no entanto, a perspectiva de colaboração e compartilhamento de reflexões e procedimentos. Com o auxílio do professor tutor e do restante do grupo PET, a atividade consistirá no projeto e viabilização de intervenções urbanas de pequena escala desenvolvidas no espaço público utilizado pela comunidade, pelos estudantes da Faurb e da UFPel. A atividade tem a intenção de proporcionar que estes atores se apropriem dos espaços, bem como vivenciem novas possibilidades de desenho urbano, mesmo em períodos de distanciamento social. A atividade inicialmente prevê um estudo analisando as diferentes atividades físicas que poderiam ocorrer na cidade respeitando as regras de distanciamento social. Para tanto, seriam adotadas estratégias do urbanismo tático a partir de intervenções, de pequena escala, afim de testar e demonstrar novas possibilidades de apropriação do espaço atrelado as possibilidades de intervenção junto a prática de atividades físicas na cidade, enfatizando, também, a importância

desta para a vida cotidiana. O urbanismo tático parte da iniciativa de criar possibilidades de apropriação do espaço urbano desde a inserção de mobiliários urbanos, criação de pequenas praças ou até mesmo a pintura do chão para mudanças em determinada rua objetivando intervir temporariamente no espaço visando alterações de longo prazo, tendo como premissa o melhoramento da qualidade urbana a partir da segurança viária e priorizando as pessoas dentro da cidade. Este projeto propõe intervenções na rua com o intuito de potencializar relações sociais pautadas pela diversidade, tolerância e inclusão a partir da apropriação do espaço urbano por meio de atividades culturais, esportivas, artísticas, etc.

Objetivos:
Objetivo Geral: Gerar uma reflexão crítica e propositiva, através de instrumentos e procedimentos projetuais, sobre como fazemos uso da cidade e em como o desenho urbano influenciam nas atividades que ocorrem em determinado espaço. Objetivos específicos: Buscar um meio de incluir nos projetos urbanos espaços para os esportes e atividades culturais e de lazer; Contribuir com o ensino de desenho urbano, produzindo materiais de referência; Sistematizar parâmetros projetuais para intervenção em espaços públicos que possibilitem que mesmo em meio a uma pandemia, as pessoas possam praticar atividade física na rua com segurança.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Após estudo inicial feito durante o ano de 2020 através de revisão bibliográfica acerca do assunto, os procedimentos metodológicos empregados na atividade podem ser divididos em quatro grandes grupos: a) Atividades preparatórias - realizadas prioritariamente pela dupla responsável pelo projeto. Definição da [área de intervenção, definição do projeto, definição das datas, das modalidades das atividades, das temáticas específicas a serem abordadas e dos meios para que haja um distanciamento seguro entre as pessoas. Funções burocráticas de utilização do espaço urbano. Criação do material de divulgação. b) Divulgação do evento dentro e fora da instituição. c) Realização do evento que envolve o grupo PET como um todo e incluem a organização das tarefas requeridas para cada atividade específica. Pesquisa com participantes do evento. d) Atividades de finalização e avaliação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Estimular o espírito crítico e a reflexão, bem como uma atuação profissional centrada na ética e na inventividade; Trazer conhecimentos complementares ao saber acadêmico tradicional; Propiciar um ambiente que instigue a criatividade, a crítica e a busca por espaços melhores; Socializar a experiência e seus resultados por meio de apresentações e publicações acadêmicas

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo grupo por meio de reuniões, após cada edição do evento, nas quais serão apontados aspectos positivos e negativos da mesma. Os participantes serão questionados sobre a efetividade da atividade. No final da atividade completa, será feita discussão acerca de toda metodologia utilizada e estratégias de socialização do conhecimento adquirido.

Atividade - O Lugares dos Negros na Cidade na cidade de Pelotas

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Atividade de pesquisa e extensão de caráter individual e autonomia da aluna petiana bolsista e desenvolvida sob orientação do professor tutor. O projeto se tratava do desenvolvimento de uma cartografia dos locais marcados por atos violentos contra a população negra na cidade de Pelotas entre os anos de 1880 a 1888. Essa cartografia tomou como base os relatos contidos no livro Pelotas do Excluídos escrito e organizado por A.F Monquelat. O estudo seria realizado em Pelotas por ser uma cidade com forte presença negra desde sua fundação, em função da indústria saladeril. O trabalho parou na segunda etapa da metodologia, na qual a petiana seguiria com a identificação, em base cartográfica georreferenciada, dos lugares onde os atos de violência e opressão ao qual a população escravizada de Pelotas era submetida, isso só seria possível em parceria com o Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL, onde teve retorno de forma híbrida no ano de 2022; Assim como estava previsto a busca bases cartográficas mais antigas, para caracterização de determinados pontos da cidade, na Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana de Pelotas, e devido às restrições derivadas da atual crise sanitária a petiana, que não reside na cidade de Pelotas, ficou impossibilitada de realizar a atividade e em razão disso, propõe a finalização dessa atividade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa e extensão de caráter individual com responsabilidade e autonomia da aluna petiana bolsista e desenvolvida sob orientação do professor tutor. A atividade trata da cartografia dos locais marcados por atos violentos contra a população negra na cidade de Pelotas entre os anos de1880 a 1888. Essa cartografia toma como base os relatos contidos no livro ¿Pelotas do Excluídos¿ escrito e organizado por A.F Monquelat. Este exercício é tratado como meio de resgatar uma parte importante da história da cidade, constantemente omitida. Nessa etapa, a atividade trata de dar continuidade à coleta e interpretação de dados iniciada no ano anterior, contando com a ajuda do Núcleo de Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira ¿ NEAB da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL e com os levantamentos documentais da Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade de Urbana ¿ SGCMU para identificação dos locais em que ocorreram os atos violentos contra a população negra no século XIX, redigido no livro de Monquelat. Espera-se que a atividade possa ganhar intensidade em seu desenvolvimento na medida em que sejam superadas as restrições derivadas da atual crise sanitária.

Objetivos:
Objetivo geral: Recuperar parte da história da população negra que acompanhou o crescimento e desenvolvimento da cidade recuperando sua relação com os espaços da cidade. Objetivos Específicos: Identificar as relações entre os espaços e as memórias da população negra. Dar visibilidade às relações entre passado e presente sedimentados no espaço urbano pelotense.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada através das seguintes etapas: revisão bibliográfica do livro (MONQUELAT, 2014); registro e sistematização dos acontecimentos relatados pelo autor; pesquisa junto ao NEAB e SGCMU para encontrar localização dos fatos, como ruas e casas; desenvolvimento da cartografia por meio de um programa online de georeferenciamento; publicação e compartilhamento dos resultados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que esse trabalho contribuirá para que a comunidade compreenda a importância da população negra na produção do espaço urbano da cidade de Pelotas e como esta relação foi historicamente pautada pela violência. Assim como, dar maior visibilidade aos acontecimentos que

constantemente são esquecidos por aqueles que contam a história da cidade de Pelotas

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo PET por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, e por parte do professor orientador. No final do ano uma discussão crítica da atividade é realizada dentro do Grupo e estratégias de socialização do conhecimento e incorporação dos resultados em outras atividades de extensão ou pesquisa são avaliadas

Atividade - Produção de repertório inclusivo: arquitetas e arquitetos não brancos

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Pensada principalmente como uma forma de produzir repertório acadêmico a ser compartilhado com os demais estudantes, a atividade encontrou problemas para ser desenvolvida justamente devido à dificuldade de se encontrar conteúdos ¿teóricos e projetuais ¿ relacionados com a produção de arquitetos e arquitetas não brancos. Ainda que um dos objetivos da atividade fosse justamente confrontar essa invizibilização, apesar dos esforços empreendidos para tanto, não foi possível fazê-lo de acordo com os objetivos propostos inicialmente para a pesquisa.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa e extensão, de caráter individual, desenvolvida sob a orientação do professor tutor e professores parceiros. A atividade busca construir um repertório de textos, projetos e biografias produzidos e relacionados a arquitetas e arquitetos não brancos, mais diverso e inclusivo, no curso de Arquitetura e Urbanismo através de pesquisas, entrevistas, levantamento de dados relacionados a profissionais que representam um grupo social fora do padrão conhecido pelos estudantes da área. A representação de arquitetas mulheres é baixa no curso, assim como é nula a representação de uma arquitetura não branca. A atividade justifica-se justamente por enfrentar esta falta de diversidade do repertório tradicional de arquitetura, visando oferecer um ponto de partida para alunos que queiram contato com diferentes trabalhos de arquitetos e arquitetas invisibilizados , mas que representam uma arquitetura tão relevante quanto a de arquitetos renomados.

Objetivos:
Construir repertório de textos, projetos e biografias relativos à diferentes arquiteturas e suas ramificações através da produção de profissionais principalmente do gênero feminino e não brancas. Pode também abranger projetos de arquitetos homens que se encaixem no filtro da pesquisa de extensão. Possibilitar que diferentes alunos do curso de arquitetura e urbanismo possam se reconhecer através dos profissionais que possam vir a ter características, jornadas, arquiteturas, histórias, interesses, enfim, pontos em comum entre o estudante e a pessoa a ser estudada.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A pesquisa será realizada a partir de revisão bibliográfica e documental, também podendo contar com trabalhos de campo e entrevistas , desde que dentro dos limites impostos pelas restrições derivadas da crise sanitária vigente.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade pretende produzir um material com a consolidação das informações e referências levantadas, que deverá ser compartilhado entre os estudantes de graduação, permitindo a ampliação da diversidade na perspectiva geral sobre a arquitetura e arquitetos e arquitetas, principalmente nos semestres iniciais que possuem densa parte teórica, afim de oferecer aos alunos uma maior opção de profissionais e obras a serem estudados. Esse material pode estimular o estudante a pesquisar além do visto em sala de aula e ir além do divulgado, mostrar a r(existência) de arquitetos atuantes em suas diferentes realidades.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo grupo a partir da análise da recepção do material produzido por parte da comunidade FAUrb. No final da atividade, será feita discussão acerca da metodologia utilizada e das possibilidades de ampliação do escopo das análises.

Plenamente desenvolvido

Atividade - Quartas com a FAUrb

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Com o início da situação pandêmica no ano de 2020, o grupo PET FAURB teve de reinventar suas atividades, como o Quartas com a Faurb, até então presenciais. Naquele momento as lives ganharam grande popularidade tornando-se fonte de entretenimento e estudo. No entanto, após um ano de isolamento social, com as atividades de ensino remoto e trabalho de casa intensificadas, tal ferramenta perdeu o interesse dos participantes. Apesar disso, e tendo como premissa que o processo é mais importante do que o produto, não se esperava desses a popularidade e a participação em massa, mas sim que o espaço de troca extensionista fosse de resistência, sem se perder na estrada do desânimo. Para tanto, foram organizadas duas rodas de conversa com temáticas diversas, mas calcadas em pilares similares: conversa, troca de experiências e apoio estudantil em épocas adversas. Mesmo diante de grande resistência de participação por parte dos estudantes e comunidade, visto o cansaço que os mesmos apresentam diante de atividades a distância em de plataformas digitais, o grupo PET FAURB decidiu dar continuidade aos eventos do "Quartas com a FAURB" pensando não em atingir um grande número de pessoas, mas sim de fazer a diferença para os poucos participantes de cada evento. Dessa forma, a primeira roda de conversa se deu através de uma live pela plataforma Instagram, no dia 14/05/2021, às 19 horas, com o intuito de aproximar e acolher os novos estudantes egressos no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL, assim como receber estudantes que desejavam saber mais sobre o curso ou apenas trocar experiências sobre vivências na modalidade do ensino de forma remota. Já a segunda roda de conversa foi realizada no dia 31/05/2021, pela mesma plataforma, com objetivo de promover uma conversa entre estudantes de diversos semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo sobre a temática ¿Virada Sputnik¿ - concurso de ideias de projeto realizado pelo PET FAURB - no qual integrantes do PET esclareciam dúvidas sobre o concurso e, através da conversa, refletiam sobre suas experiências no evento - tanto quando esse ainda se dava de forma presencial, quanto na atual situação de pandemia. É importante destacar que o grupo se sentia por vezes acuado diante da falta de liberdade, imposta pelo isolamento social, ao mesmo tempo que lhes era oferecida uma liberdade sufocante através das redes sociais. As lives e plataformas digitais passaram a ser, mais fortes do que nunca, um espaço de troca, mas também um espaço de exaurimento físico e mental. Nesse cenário a ação de extensão universitária foi tomada como uma possibilidade transformadora. Durante as reuniões semanais o grupo PET FAURB se estruturou para duas rodas de conversa, sem

a pretensão de atingir um grande públicos, mas sim de promover experimentações que, como bem descreve a citação acima, corroborassem para pequenas transformações a partir de um projeto coletivo elaborado por pessoas provenientes de realidades diversas, mas com um mesmo propósito: impulsionar os estudantes a não desistirem de seus objetivos. Na primeira live, uma divulgação prévia do evento foi realizada e a mesma contou com a participação de petianos que estavam em diferentes semestres da graduação. A conversa, disponível no Instagram do Pet pelo link (https://www.instagram.com/tv/CNqgGODAZDM/) durou cerca de 50 minutos e contou com 48 pessoas que interagiram fazendo perguntas e contando seus relatos como estudantes e egressos no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL. Atualmente o vídeo já possui 291 visualizações. Nesse momento os estudantes perderam o medo de contar suas histórias e de escutar a voz do outro, promovendo um momento de descontração e informação, uma vez que foram abordados temas importantes como saúde mental, organização do tempo de estudo em cada semestre, materiais importantes de serem comprados, entre outros que promoveram o acolhimento dos recém matriculados no curso. Já a segunda live sobre a ¿Virada Sputnik¿, foi realizada com o intuito de impulsionar os estudantes a participarem do evento, ao mesmo tempo que mostrar a experiência de diferentes acadêmicos em um concurso de ideias. O objetivo aqui era demonstrar que tanto um aluno do primeiro semestre, quanto um do último poderia exercitar sua criatividade através de uma prancha que demonstrasse intenções projetuais e artísticas. Tal conversa, disponível pelo link (https://www.instagram.com/tv/CPjgcZvgsNg/) durou cerca de 40 minutos e teve um número máximo de 25 participantes. Atualmente o vídeo foi visto 215 vezes. Durante a conversa os relatos de quem já tinha participado do concurso serviram como forma de aprendizado horizontal, onde quem fala aprende com o seu próprio relato, assim como quem escuta e interage com esse. As atividades do "Quartas com a FAURB¿, mantiveram-se viva adaptando-se as transformações sociais e pandêmicas a que todos e todas estão expostos. Portanto, acredita-se que através de tais eventos, os alunos tiveram a oportunidade de não somente vivenciar trocas em rodas de conversa, mas também de aprender em grupo a buscar soluções para situações nunca vividas. Links de interesse: Quartas com a Faurb na SIIEPE:
https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2022/01/Tema-4-Educacao-2021.pdf
https://www.youtube.com/watch?v=BfJ51ZHPeiI Divulgação:
https://www.instagram.com/p/CSzdF9xHc5x/?utm_source=ig_web_copy_link
https://www.instagram.com/p/CTzfCI8gR6X/?utm_source=ig_web_copy_link
https://www.instagram.com/p/CWtwfz6JD8J/?utm_source=ig_web_copy_link

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
144	15/03/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, coordenado por alunos bolsistas, não bolsistas e pelo tutor. O Quartas com a FAUrb é uma atividade já consolidada do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo da qual participam tradicionalmente alunos e professores do curso, alunos de outras unidades e outras instituições de ensino, profissionais e a comunidade em geral. Trata-se de atividades periódicas de palestras, grupos de estudos, mesas redondas e debates, sobre assuntos da atualidade, vinculados ou não à área de atuação do arquiteto e urbanista. A atividade possibilita a divulgação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados dentro da Universidade Federal de Pelotas e outras instituições de ensino superior, busca trazer experiências profissionais e sociais advindas de fora do meio acadêmico e oferecer um espaço para discussão crítica sobre temas da atualidade. A atividade tem contado com a colaboração de professores do curso assim como colaboradores externos para trabalharem as temáticas abordadas. As temáticas vinculadas à arquitetura e urbanismo buscam novas abordagens e interdisciplinaridades, possuindo cunho complementar às disciplinas e de formação profissional. Já as temáticas fora da área de conhecimento do curso têm por objetivo uma formação mais plural, vinculada às questões colocadas pela contemporaneidade. Para o ano de 2021, incorporando as adaptações realizadas no ano de

2020, está prevista a realização do Quartas com a Faurb através de encontros na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência, até que seja possível o retorno às atividades presenciais com segurança.

Objetivos:
Objetivo geral: Estimular o senso crítico e reflexivo dos participantes por meio de debates e explanações sobre assuntos diversos. Objetivos específicos: abrir espaço de discussão aberto à comunidade para a discussão de temas atuais assim como de temas relacionados aos assuntos estudados em sala de aula; complementar a formação do indivíduo de modo plural e abrangente; Trazer temáticas e questões vinculadas à realidade presente na contemporaneidade; Qualificar o ensino de graduação por meio de temáticas independentes ou complementares aos conhecimentos adquiridos na sala de aula; viabilizar discussões interdisciplinares que aumentam o repertório teórico dos participantes; Incentivar a formação de cidadãos responsáveis e socialmente atentos à realidade onde estão inseridos; oportunizar a professores e alunos apresentem projetos realizados dentro da Universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Reuniões com a temática "Quartas com a FAUrb" são realizadas de forma periódica pelos alunos bolsistas e não bolsistas do Grupo em conjunto com os responsáveis pela coordenação da atividade específica. Por se tratar de uma atividade que abrange amplas áreas do conhecimento, o Grupo está sempre aberto para sugestões, tanto dos alunos quanto dos professores do curso. Após a escolha da temática, é estabelecido contato com palestrante/profissional em questão e confirmada a data possível para a realização do evento. Após a confirmação da data, o grupo passa para a etapa seguinte: a divulgação, que conta com elaboração de material gráfico digital a ser veiculado nas redes sociais (Atividade Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais). A princípio, até que se estabeleçam condições seguras para encontros presenciais, os eventos serão realizados na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência. Depois o grupo realiza avaliação da atividade por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, sempre aberto a novas sugestões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que a atividade Quartas com a FAUrb proporcione a criação de um meio de divulgação e contato entre a universidade e a comunidade para a troca de experiências e saberes, assim como um maior debate dentro da universidade acerca de importantes assuntos para a formação ética e social dos estudantes. Para a sociedade, a atividade busca gerar debates e reflexões, estimulando o pensamento crítico e socialmente comprometido. Como resultados esperados na graduação, podemos citar: favorecer atividades de troca de saberes e de multidisciplinaridade; contribuir com o ensino regular do curso por meio de conhecimentos complementares aos adquiridos em sala de aula; propiciar uma formação mais plural e abrangente, trazendo questões externas ao meio acadêmico e trocas com a comunidade externa à instituição.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação da atividade é feita pelo grupo por meio de reuniões periódicas acerca de cada evento, pontuando os aspectos positivos e negativos, fazendo com que um mesmo problema não se repita, e tomando conhecimento das metodologias que tiveram sucessos na realização de cada edição. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demonstra de forma mais explícita o resultado da divulgação por parte do grupo, e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. Ao término da atividade será realizada uma análise crítica por parte do grupo para que melhorias sejam feitas no seguimento das próximas edições contando com desenvolvimento e com momentos de discussão coletivos.

Atividade - Arquitetando carnavais: a inserção da arquitetura na produção material do carnaval

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A presente atividade encontra-se em seu segundo ano de desenvolvimento e busca compreender processos criativos e de execução da produção material do carnaval de escolas de samba brasileiras, e também, contribuir com proposições baseadas em técnicas e conceitos da arquitetura, visando estabelecer conexões entre os saberes populares e acadêmicos. Aqui entende-se como produção material do carnaval sua composição de fantasias e alegorias, desde a concepção, passando pela confecção, até a apresentação, a qual seria o desfile da escola de samba. O carnaval é a maior manifestação popular e cultural brasileira, elemento de resistência das populações negra e periférica. Mas devido a falta de literatura específica sobre o tema abordado por esta pesquisa, iniciou-se o processo de análise de bibliografias que tratam sobre carnaval e desfile de escolas de samba, a fim de encontrar material sobre o tema central da pesquisa. Também entrevistou carnavalescos do carnaval carioca para conhecer suas metodologias, processos criativos e o processo de execução do projeto. Os dados foram armazenados e catalogados para etapas futuras. Assim como no ano anterior, está sendo desenvolvido um desfile original em maquete para análise desta metodologia, sendo que desta vez também há o desenvolvimento em maquete eletrônica.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa e extensão de caráter individual, de responsabilidade e autonomia do aluno e desenvolvido sob a orientação de professor tutor. A atividade toma como pressuposto o reconhecimento da importância cultural da produção material do carnaval e da inserção da arquitetura e da cenografia em sua execução. Diante disse, torna-se necessária uma reflexão a respeito de novas formas de elaboração e desenvolvimento do projeto carnavalesco. A realização do projeto justifica-se no fato de que as escolas de samba têm se profissionalizado ao longo da sua trajetória, buscando em profissionais de diversas áreas conhecimentos técnicos para o desenvolvimento da produção carnavalesca. Assim, tornou-se um importante elemento cultural brasileiro e de resistência da população negra, também representa significativa parte da economia e turismo brasileiros. Portanto, acredita-se que o presente projeto possa contribuir com a implementação de técnicas e conceitos de arquitetura e cenografia, oferecendo modernização do processo projetual do carnaval, além de integrar os conhecimentos acadêmicos com os saberes empíricos e populares.

Objetivos:
Objetivo geral: Analisar o processo de desenvolvimento de projetos de carnaval de escolas de samba e em contrapartida oferecer e mesclar conhecimentos acadêmicos de arquitetura e de cenografia. Objetivos específicos: difundir o conhecimento sobre o processo de criação e desenvolvimento de projetos carnavalesco agregados aos conhecimentos acadêmicos; vincular a Universidade Federal de Pelotas às manifestações culturais e sociais brasileiras através dos conhecimentos absorvidos aqui; desenvolver protótipos de projeto carnavalesco para estudo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será organizada da seguinte forma: a) pesquisa bibliográfica sobre o tema e iniciar contato com escolas de samba, carnavalesco e outros responsáveis pelo desenvolvimento de projetos carnavalesco; b) os dados obtidos separando-os por metodologias de criação e desenvolvimento; c)

analisar os dados obtidos anteriormente e propor novas técnicas; d) desenvolver propósitos e analisar sobre a validade dos mesmo para o carnaval em escala real; e) disponibilizar o material para os alunos da disciplina no curso; f) apresentar em congressos e realizar seminários.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Entre os principais resultados esperados com a atividade, destacamos: difundir conhecimentos sobre a cultura carnavalesca; contribuir com a sociedade desenvolvendo os conhecimentos adquiridos no curso de arquitetura e urbano junto com a cultura popular; divulgação em eventos e publicações voltadas para a educação e específicas da área de arquitetura e urbanismo; constituir acervo material sobre o projeto desenvolvido. No decorrer da atividade serão desenvolvidos o senso de organização, a autonomia e disciplina do aluno petiano. A atividade também favorece o aprimoramento dos conhecimentos nas áreas de história das artes e tecnologia da construção. As reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem devem ser capazes de incentivar o surgimento de novas ideias para contribuir com a renovação e inovação desse processo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo por meio de apresentações ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho e por parte do professor orientador. No final do ano uma discussão crítica da atividade é realizada dentro do grupo e estratégias de socialização do conhecimento e incorporação dos resultados em outras atividades de extensão ou pesquisa são avaliadas. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - As relações entre o desenho urbano e um contexto de pandemia em conjuntos habitacionais: os casos dos residenciais Amazonas e Roraima

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade de pesquisa de caráter individual, desenvolvida sob a orientação do professor tutor em conjunto com a docente Adriana Portella, responsável pela disciplina de Teoria do Urbanismo II. Foi iniciada no ano de 2020 e está finalizada. Seu principal objetivo é observar, durante a pandemia do Covid 19, a temática dos empreendimentos Amazonas e Roraima, os quais são pertencentes aos programas Minha Casa Minha Vida e Pelotas Habitação Digna, na cidade de Pelotas - RS. Para essa observação foi preciso estudar os parâmetros do programa Minha Casa Minha Vida, e assim, quais equipamentos de serviço e suas distâncias são visadas no programa. Para estabelecer os índices de distâncias, os critérios e métodos utilizados são referências do trabalho de CHIARELLI (2014) - baseados nos conceitos de SANTOS (1988). A partir disso, foi necessário analisar e traçar os percursos que os moradores das unidades, possivelmente, utilizam para ter acesso aos equipamentos - levando em conta as rotas que as linhas de ônibus realizam dentro do bairro das Três Vendas e do loteamento Sítio Floresta. Ainda, a atividade buscou averiguar como o desenho urbano influencia nesses residenciais, transpassando o pensamento de apenas criar espaços comunitários que sejam agradáveis e atraentes para os usuários, mas sim, intrinsecamente ligados com questões de segurança e conforto, tanto para os transeuntes, quanto para os moradores do bairro ou região próxima. Dando continuidade, para entender o avanço da Covid 19 nos bairros, foram analisados os mapas de contágio disponibilizado semanalmente pela Prefeitura de Pelotas, para criar gráficos e uma linha temporal do desenvolvimento da pandemia no bairro dos

empreendimentos e assim entender os problemas que são enfrentados pelos moradores dos residenciais devido à crise viral. Por fim, pode-se averiguar que os residenciais ainda, no ano de 2021, encontram-se com graves problemas no que diz em relação aos distanciamentos dos serviços essenciais, que deveriam ser garantidos a todos da sociedade, e principalmente, à esses edifícios, tendo em vista que participam do programa Minha Casa Minha Vida, assim como, Pelotas Habitação Digna, os quais deveriam garantir e seguir os protocolos das distâncias máximas aos serviços. Ainda, com a pandemia, ficou evidente o quão importante é o desenho urbano na cidade, principalmente, no que tange, bairros distantes das áreas centrais, pois esses são os que mais são sobrecarregados de dificuldades de acesso aos usos e atividades da cidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
48	01/06/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa de caráter individual, de responsabilidade e autonomia da aluna com orientação do professor tutor e sa docente Adriana Portella. O trabalho se caracteriza inicialmente em fazer um estudo acerca do programa Minha Casa Minha Vida, os quais, os residenciais fazem parte, e a partir disso, em conjunto com o desenho urbano do local, analisar os impactos causados à população dos residenciais Amazonas e Roraima. Evidenciando como a disposição dos elementos do bairro e, assim, suas características particulares afetam a qualidade de vida dos moradores de ambos os residenciais. Esta pesquisa justifica-se na medida em os residenciais Amazonas e Roraima estão situados em um local de péssima inserção urbana, tendo em vista que, segundo o III Plano Diretor da cidade de 2008, afirma que local não é delimitado dentro do perímetro urbano. E ainda, as unidades habitacionais não atingem as distâncias mínimas dos equipamentos de serviços visados pelo programa Minha Casa Minha Vida.

Objetivos:
Objetivo Geral: analisar os parâmetros do programa Minha Casa Minha Vida, no que diz respeito às distâncias aos equipamentos de serviços, e como o desenho urbano define as características físicas do Loteamento Sítio Floresta. Objetivos Específicos: caracterizar as manifestações da péssima inserção urbana dos empreendimentos, analisando os trajetos e percursos que os residentes devem seguir para ter acesso aos equipamentos de serviços, como escolas e UBSs, e assim, como essa população foi afligida durante a pandemia do Covid 19.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O trabalho foi realizado por meio de etapas, as quais são: a) estudo do Programa Minha Casa Minha Vida; b) recorte da área de estudo; c) análise do desenho urbano do loteamento Sítio Floresta; d) mapeamento dos equipamentos de serviços e linhas de ônibus; e) análise dos mapas de contágio do Covid 19, disponibilizados pela Prefeitura de Pelotas; f) desenvolvimento das análises dos dados obtidos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A pesquisa busca evidenciar a importância do desenho urbano na cidade, tendo em vista, que a partir dele cria-se a diversificação dos usos e as atividades nos bairros. Como visto na atividade desenvolvida, quando há um mau desenho urbano de uma zona na cidade, isso impacta de forma agressiva na vida dos moradores. Este material deverá ser divulgado em publicações, eventos científicos e em atividades desenvolvidas dentro das disciplinas de Projeto na FAUrb.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada pelo professor orientador, a professora Adriana Portella, com o petiano

responsável e pelo grupo PET, por meio de reuniões ao longo do período da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Oficinas PET

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
As Oficinas PET se caracteriza como uma atividade de ensino e extensão, desenvolvida coletivamente sob a orientação do professor tutor, voltada à realização de oficinas e cursos que englobam as mais diversas áreas do conhecimento e da cultura. Esta atividade foi desenvolvida ao longo do ano, sendo ministrada por profissionais e estudantes, com temas relacionados à complementação da formação universitária, auxiliando, desse modo, na redução da retenção e repetência, bem como possibilitando a troca de saberes entre os estudantes. Dessa forma, as oficinas foram caracterizadas como uma atividade plural e inclusiva, buscando sempre a participação e a troca entre os participantes de maneira horizontal nas dinâmicas de ensino e aprendizagem. Ainda no contexto de isolamento social imposto pela COVID 19, também foi um importante fórum de socialização e interação entre os participantes, dentro dos limites estabelecidos pelos meios de comunicação. No ano de 2021, as oficinas realizadas foram ofertadas ainda em modo remoto, ou seja, inteiramente virtuais por meio de plataformas de videoconferência, em virtude da pandemia do COVID 19 e da necessidade de distanciamento social por ela imposta. Logo, como previsto no planejamento, não se cumpriu o caráter extensionista. Assim, foram realizadas três oficinas remotas voltadas ao ensino. Sendo estas, Oficina de currículo Lattes, como intuito de contribuir com a área profissional dos alunos, Oficina de Canvas, que é uma plataforma de edições e criações e de recursos gratuitos colaborando com o desenvolvimento de pranchas e/ou documentos de apresentação, e Oficina de Aquarela, que ensina de forma lúdica a elaboração dos desenhos. O processo de desenvolvimento da atividade foi feito em duas etapas. A primeira refere-se a fase de análise e troca de ideias, em que é feita a verificação da demanda do Grupo como também do público, implicando na decisão do assunto que será abordado, levando em conta que a sugestões da temática podem surgir a qualquer momento e de qualquer pessoa com acesso ao grupo PET. Em seguida, é feita a escolha das datas disponíveis tendo em mente assuntos e demandas que foram levantados. Finalmente, determina-se para realização do evento a escolha do ministrante, podendo este ser aluno, professor ou mesmo um profissional capacitado para oficiar; A segunda etapa destina-se à fase de execução, na qual é feita a divulgação do evento através das mídias sociais, como Instagram, Facebook e site, e a ministração das oficinas em si. Como resultados, obteve-se o sucesso de realização com uma boa participação do público da FAUrb. Na oficina de currículo lattes, os alunos puderam acompanhar o ministrante decorrer sobre a plataforma de lattes, e também foi possível ir montando, ao mesmo tempo, seu próprio currículo lattes. A oficina de Canvas, as ministrantes também desmitificaram a plataforma informando tudo que é possível fazer nessa plataforma. A oficina de aquarela, foi desenvolvida a partir da utilização do café como pigmento principal. Na oficina foi apresentada, desenhada e pintada uma vista da praça Coronel Pedro Osório aos estudantes e demais participantes. Dessa forma, foi promovido a troca de saberes com os envolvidos ao produzirem seus pigmentos com café solúvel em água, além de mostrar alternativas de pincéis e bases (papéis) de baixo custo e boa qualidade. Na oficina os participantes estudaram perspectiva em aquarela, técnicas de aquarela e conversaram sobre o patrimônio da cidade de Pelotas. Links de interesse: https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb/quartas-com-oficina-lattes; https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb/quartasdeoficina https://www.instagram.com/p/CV8ktoapZLF/ https://www.instagram.com/p/CTYGDxFgNkm/;https://www.instagram.com/p/CUQooarAdLc/

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
144	15/03/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
A atividade possui caráter de ensino e extensão. É uma atividade coletiva do Grupo que conta com a coordenação de um grupo de alunos petianos, bolsistas e não bolsistas, com o auxílio do tutor. A atividade consiste em realizar oficinas e cursos de curta duração com temáticas de interesse para a comunidade acadêmica e para o público em geral. As oficinas são realizadas ao longo do ano abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento e da cultura. Algumas edições são relacionadas mais especificamente à arquitetura e urbanismo e normalmente atraem como público os alunos da FAUrb, assim como alunos dos cursos de arquitetura e engenharia civil da UCPel, Anhanguera e João Paulo II. As edições que possuem temáticas mais abrangentes têm atraído, para além desse público, pessoas da comunidade em geral. A ampla divulgação das atividades em diversas mídias tem potencializado essa participação. Os ministrantes das oficinas podem ser professores, alunos ou profissionais de diversas áreas, procurando sempre incentivar o compartilhamento de saberes. Por meio dessa atividade o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo também busca apresentar novas práticas pedagógicas para o ensino de graduação, assim como propiciar o compartilhamento de habilidades e conhecimentos diversificados. As temáticas das oficinas surgem por meio de sugestões e solicitações dos alunos, ou então por oportunidades que venham a surgir. As oficinas de complementação e reforço de conteúdos curriculares também possuem importante papel na redução da retenção e repetência no ensino de graduação. No ano de 2021, incorporando as adaptações realizadas ao longo do ano de 2020, a princípio, até que se estabeleçam condições seguras para encontros presenciais, as oficinas e cursos serão realizados na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência.

Objetivos:
Objetivo geral: Realizar oficinas e cursos de curta duração como forma de compartilhar saberes.
Objetivos específicos: complementar a formação de alunos da graduação, auxiliando na redução da retenção e repetência; possibilitar a troca de saberes entre alunos e a comunidade em geral; disponibilizar cursos de curta duração para a comunidade em geral com conteúdos diversificados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A partir das demandas levantadas pelo Grupo ou expressas pelo público alvo são escolhidos os assuntos que serão abordados nas oficinas. Após, são analisadas as possibilidades de profissionais, professores ou alunos que sejam capacitados para ministrar a oficina. É feito o contato com o futuro ministrante, posteriormente é feita a divulgação da oficina iniciado o processo de inscrição. O Grupo PET Arquitetura e Urbanismo então seleciona a plataforma de videoconferência e disponibiliza os materiais necessários para a realização da mesma. Ao término de cada oficina os participantes preenchem um questionário de avaliação e o Grupo avalia como ocorreu a atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade tem como principais resultados esperados: contribuir para melhorias e complementação das atividades acadêmicas do curso, reduzindo a retenção e repetência, bem como a extensão e troca de conhecimentos com a comunidade; socializar o conhecimento e contribuir para o crescimento da comunidade, através do contato com novos saberes e práticas profissionais; realização de no mínimo três oficinas ao longo do ano.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao logo e ao final do desenvolvimento da atividade e por meio de questionário direcionado aos participantes do evento. A avaliação do Grupo

baseia-se no relato das dificuldades e acertos encontrados na execução das tarefas, procurando soluções para serem aplicadas na realização das próximas. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demostra de forma mais explícita o resultado da divulgação e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. A avaliação do público será feita por meio de questionários nãos quais os mesmos têm a oportunidade de expor sua opinião sobre as oficinas e, também, tem espaço para dar dicas de um possível tema para uma próxima atividade.

Atividade - Reuniões de acompanhamento de Projetos/Atividades (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Atividade de caráter coletivo, realizada com frequência quinzenal. Assim como as reuniões de organização e administração, as Reuniões de Acompanhamento de Projetos contaram com a presença de todos os petianos, bolsistas e não bolsistas, o tutor. No ano de 2021, devido à necessidade de isolamento social imposta pela pandemia de Covid19, estas reuniões foram realizadas de maneira virtual, através de plataformas de videoconferência. Com uma natureza essencialmente acadêmicas, estas reuniões funcionaram como uma importante instância de orientação, coletiva e individual. Nelas, foi possível trabalhar dúvidas e questões de ordem mais geral, que se referiam tanto a projetos coletivos quanto aos individuais, e outras mais específicas, em geral relativas aos projetos individuais. A destinação de reuniões específicas para o acompanhamento de projetos, separadas das reuniões de organização e administração, mostrou-se novamente (essa estratégia já havia sido adotada em 2020) como uma escolha acertada, pois possibilitou que o Grupo reservasse o tempo necessário para o desenvolvimento destas duas instâncias bastante importantes para o cotidiano do PET Arquitetura e Urbanismo. Um bom parâmetro para avaliar o sucesso da atividade foi a quantidade expressiva de trabalhos apresentados na VII SIIEPE da UFPel, inclusive com um dos trabalhos sendo premiado como destaque.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
44	01/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Reuniões de orientação, coletivas e/ou individuais, entre o tutor e estudantes bolsistas e/ou voluntários, nas quais serão discutidos aspectos relativos às atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão desenvolvidos, individual ou coletivamente, no âmbito do PET-Arquitetura e Urbanismo. Serão encontros de cunho essencialmente acadêmico, voltados à orientação e à troca de experiências entre tutor e estudantes, e entre os próprios estudantes, relativas à temas e objetos de estudo, referências metodológicas e bibliográficas, técnicas de leitura e redação de textos acadêmicos e particularidades da pesquisa e extensão em Arquitetura e Urbanismo. Esta atividade justifica-se pela importância de se consolidar o PET-Arquitetura como um ambiente voltado à produção, transmissão e compartilhamento de conhecimento no campo de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo. As reuniões terão como objeto as atividades/projetos desenvolvidos pelo grupo PET FAUrb de forma coletiva, individual e colaborativa.

Objetivos:
Objetivo geral: Orientar os estudantes no processo de formulação, desenvolvimento e divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Objetivos específicos: Consolidar um ambiente que proporcione e estimule a reflexão, a autonomia intelectual, o compartilhamento de experiências e referências. Propiciar a sistematização e produção de conhecimento no campo da Arquitetura e do Urbanismo e a divulgação de seus resultados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Encontros quinzenais nos quais serão discutidos temas apresentados individual ou coletivamente, pelos estudantes e/ou pelo tutor. As discussões poderão ser conduzidas tanto pelos estudantes quanto pelo tutor, podendo utilizar-se de meios analógicos e/ou audiovisuais. Estas reuniões serão realizadas na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência, até que seja possível o retorno às atividades presenciais com segurança

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A consolidação de um ambiente que estimule o amadurecimento e a autonomia intelectual dos estudantes e a produção e o compartilhamento de conhecimento no campo da Arquitetura e Urbanismo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada a partir da sistematização e divulgação da produção dos respectivos projetos.

Atividade - Encontros abertos de troca: o desenvolvimento do processo criativo em arquitetura através da arte.

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
No primeiro ano de desenvolvimento do projeto foi feita uma revisão de pesquisa bibliográfica através de livros que apresentavam como temática o processo criativo através do desenho e da pintura voltados para representação na arquitetura e urbanismo. Nessa etapa o trabalho se desenvolveu de forma remota e os resultados da pesquisa foram publicados em formato de resumo, além de apresentados em vídeo e debate na 6º Semana Integrada da UFPEL, no VI Congresso de Ensino e Graduação. Tal etapa foi importante para organizar e estudar as possibilidades de atuação de forma remota - visto que todas as atividades da universidade se davam nesse formato. Logo após, seguindo o planejamento apresentado, o projeto contava com a produção de vídeos - postados em ambiente virtual - que tratassem do processo criativo através da arte, além da oferta de oficinas a distância. Nesse momento a acadêmica encontrou grande dificuldade de atingir um público vasto na universidade e fora dela, em virtude do esgotamento mental de estudantes e comunidade no que tange eventos realizados através de lives (apresentações a distância através de plataformas digitais). No entanto, esse desafio não permitiu que o projeto se estagnasse, ao contrário tornou-se uma reflexão apresentada na 7º Semana Integrada da UFPEL, no VIII Congresso de Extensão e Cultura. Após tais produções acadêmicas, foi realizada uma oficina online de desenho e aquarela utilizando o café como pigmento principal, na duração de 2 horas, com a participação de 12 acadêmicos e 3 pessoas externas à faculdade, interessadas em arte e em futuramente cursar arquitetura. Na mesma foram tratados os temas até então estudados na revisão bibliográfica: a) pensar a arquitetura através da arte e utilizar tanto o fazer artístico quanto o pensar sobre arte como ferramentas de criação inserindo o patrimônio histórico de Pelotas como objeto a ser estudado através do desenho. Na oficina foi apresentada, desenhada e pintada uma vista da praça Coronel Pedro Osório aos estudantes e demais participantes; b) permitir a inclusão de todos(as) que desejam participar das atividades, sem restrições impostas por materiais e técnicas complexas/alto valor - a oficina foi desenvolvida com materiais feitos pelos participantes. Dessa forma, a acadêmica ensinou os envolvidos a produzirem seus pigmentos com café solúvel em água, além de mostrar alternativas de

pincéis e bases (papéis) de baixo custo e boa qualidade. Na oficina os participantes estudaram perspectiva em aquarela, técnicas de aquarela e conversaram (promoveram trocas de saberes) sobre o patrimônio da cidade de Pelotas. Objetivos Atingidos: As atividades de pesquisa iniciais e as dificuldades de execução das atividades de forma remota foram fundamentais no processo de crescimento pessoal da acadêmica quanto pesquisadora. Dessa forma, entende-se que os objetivos do projeto foram alcançados na medida que superavam os desafios decorrentes da pandemia. Nesse cenário, tanto a produção acadêmica quanto a oficina ministrada oportunizaram espaços de trocas de saber entre arte, arquitetura e patrimônio histórico. Produção Acadêmica: LEANDRO, R.; CARRASCO, A.. Grupo de Estudos de Arte e Trocas Poéticas. MALOCA: Revista de estudantes de Arquitetura e Urbanismo/ Universidade Federal de Pelotas - UFPel - ano 2, n. 2, p.31-36. Pelotas: FAUrb, 2021. Disponível em: https://issuu.com/petfaurb/docs/maloca2. Acesso em: Março, 2022. LEANDRO, R.; PIZZIRANI, V.; RIBEIRO, J.; NUNES, S.; CARRASCO, A. Quartas com a Faurb: os desafios das atividades extensionistas através das lives. VII Congresso de Extensão e Cultura. 7ª Semana Integrada UFPEL. Anais do Congresso disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2022/01/Tema-4-Educacao-2021.pdf Acesso em: Março, 2022. LEANDRO, R.; CARRASCO, A. Grupo de Estudos de Arte e Trocas Poéticas: O desenvolvimento do processo criativo em arquitetura através do despertar do repertório artístico dos estudantes. VI Congresso de Ensino e Graduação. 6ª Semana Integrada UFPEL. 2020. Anais do Congresso disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/ceg/anais/anais-2020/ . Acesso em: Março, 2022. Links de interesse: Oficina ministrada: https://www.instagram.com/p/CWWoVTUvrqx/?utm_medium=copy_link https://www.instagram.com/p/CV8ktoapZLF/?utm_medium=copy_link Apresentação da atividade na SIIEPE: https://www.youtube.com/watch?v=dzS4q4nEiSA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e extensão, de caráter individual e desenvolvida sob a orientação do professor tutor. A ideia nasce com base em uma percepção pessoal, oriunda da convivência diária com colegas do curso de Arquitetura e Urbanismo, baseada na identificação de certa dificuldade e bloqueio da maioria desses estudantes diante da representação imagética de suas ideias - tanto através do desenho, quanto na criação de conceitos em projetos. Acredita-se que ¿saber" desenhar ou representar uma ideia é uma tarefa que exige dedicação e tempo para tanto. No entanto, sendo o aluno(a) exposto(a) a um grande número de atividades e constantes bloqueios criativos, tais atividades de criação lúdica, que deveriam ser prazerosas, se tornam traumáticas, geram insegurança acadêmica e afetam o aprendizado. Tal fato não ocorre somente com os estudantes do curso de arquitetura, mas com todas as áreas do saber que se debruçam em pilares instáveis como os do "fazer artístico". Técnica, inspiração, materiais ¿adequados" e tempo para que o(a) acadêmico(a) consiga se libertar de seu estado de ¿bloqueio criativo¿ e transforme seu pensamento em ação é algo raro na sociedade contemporânea. Dessa forma, pensando em tal problemática, a atividade de ensino e extensão pretende estudar e compartilhar técnicas do fazer artístico aplicados ao desenvolvimento de conceitos para arquitetura e urbanismo. A proposta se justifica ao passo que busca auxiliar os(as) acadêmicos(as) e os demais interessados em um processo complexo de auto conhecimento e formação de repertório cultural. Ainda, acredita-se que atividades de ensino-aprendizagem entre acadêmicos se dá com base na troca, na qual o medo de expor suas ideias, estilo de traço, de desenho, de pinceladas e de escrita seja mais fluído do que no ambiente convencional da sala de aula.

Objetivos:
Objetivo Geral: Criar um espaço de troca, de fazer e de pensar artístico, para que esse sirva como suporte para a criação tanto em projetos de arquitetura e urbanismo, como para projetos pessoais

que envolvam outras formas de expressão artística. Objetivos específicos: Pensar arquitetura através da arte e utilizar tanto o fazer artístico quanto o pensar sobre arte como ferramentas de criação; desenvolver o repertório cultural dos estudantes envolvidos através de referenciais artísticos, principalmente os de arte contemporânea que se sustentam enquanto conceito; permitir a inclusão de todos(as) que desejem participar das atividades, sem restrições impostas por materiais e técnicas complexas/alto valor; produzir e compartilhar reflexões acadêmicas em fóruns, revistas e congressos nacionais e internacionais da área.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Inicialmente será feita uma revisão de pesquisa bibliográfica através de livros e artigos da área que tenham como temática o processo criativo através do desenho e da pintura voltados para representação na arquitetura e urbanismo. Logo após, serão produzidos vídeos - postados em ambiente virtual - que tratem de processo criativo através da arte. A partir disso serão organizados oficinas nas quais serão montados grupos de estudos e trocas, sem a figura de quem ensina e quem aprende. Estas oficinas poderão ocorrer na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência, ou no formato presencial, quando a atual crise sanitária assim o permitir. Será a partir da produção dos envolvidos que os encontros irão criar novas demandas, leituras e debates. Alguns pontos importantes a serem desenvolvidos em tais encontros podem ser citados: a) explorar o traço de desenho como forma de auto conhecimento, através da técnica do estudo da assinatura\grafia individual; ir além do material de desenho e pintura, buscando materiais alternativos e lúdicos para representações paisagísticas e arquitetônicas; representação do patrimônio de Pelotas - o estudo desde a fachada como de elementos internos (estuques e ladrilhos hidráulicos) - o que constitue exercício de reconhecimento identitário importante não somente para para alunos pelotenses, mas principalmente para inclusão e criação de sentimento de pertencimento de estudantes provenientes de outras cidades; b) leituras dinâmicas textos - cartas e agendas de artistas - que demonstram como criavam e desenvolviam suas ideias em conceitos bem fundamentados. Nesse processo de troca, todos os encontros estarão abertos à sugestões e mudanças, servindo para que todos os envolvidos reflitam sobre essas ações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados são de promover pequenas, mas significativas trocas acadêmicas com e entre os estudantes que se proporem a fazer atividades de desbloqueio e desenvolvimento do processo criativo através do desenho, escrita e leitura em arte. Ademais, promover a reflexão das atividades propostas através de publicações acadêmicas que abordem as técnicas utilizadas e seus resultados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Após cada oficina será feita uma conversa para saber as impressões dos alunos envolvidos. Ainda, serão enviadas três perguntas simples que auxiliarão a ponderar a metodologia aplicada nas oficinas, para assim modificá-las quando necessário: a)Você se sentiu confortável com o material proposto durante o encontro? b) Gostaria de relatar algo que criou algum desconforto durante a oficina, que pense que poderia ser melhorado? c) Gostaria de deixar um relato curto, uma frase ou palavra que descreva essa experiência para você? Após a análise dos materiais todos os encontros estarão sujeitos a modificações, assim como o planejamento de leituras e escrita pode modificar-se devido a novas demandas feitas pelos participantes.

Atividade - Arquitetura de Centros Culturais: Cenários para o desenvolvimento das artes, da cultura e da memória na América Latina

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Atividade de pesquisa, de caráter colaborativo, desenvolvida junto ao Grupo PET, tendo seus resultados iniciais apresentados no Congresso de Iniciação Científica da UFPel no ano de 2021. Em seu primeiro momento a pesquisa trouxe um recorte que se destinou à análise das estratégias projetuais adotadas no contexto da verticalização na produção moderna e contemporânea de Centros Culturais latino-americanos. O trabalho apresentou a análise de três projetos localizados nas duas maiores cidades latino-americanas: Centro Cultural San Martin, em Buenos Aires e SESC 24 de Maio e o Instituto Moreira Salles, em São Paulo. Logo, em uma segunda etapa do trabalho, partiu-se para um novo recorte no qual foram analisadas obras implantadas no contexto da horizontalidade. A pesquisa apresentou a análise de quatro projetos: Centro Cultural em Cobquecura e Centro de Arte e Cultura de Talagante, ambos localizados no Chile; Centro Plaza Cultural Norte, no Peru e Estação Cultural Tecpatán, no México. Nessa fase, a pesquisa foi conduzida para um terceiro contexto, em que se considerou as escalas dos projetos. Foram alvo de análises, o Centro de Convenções de Lima, localizado no Distrito de San Borja, em Lima, o Centro Paula Souza e a Praça das Artes, situados em São Paulo, e Centro Cultural Gabriela Mistral, em Santiago, no Chile. As análises tiveram como objetivo principal dar seguimento aos trabalhos anteriores, buscando traçar um panorama geral acerca da produção arquitetônica desse tipo de programa no território latino-americano. Conforme foram examinadas as etapas anteriores da pesquisa, se observou a importância de abordar o contexto de grande escala dos centros culturais da América Latina. A metodologia usada para desenvolvimento do trabalho apoiou-se na revisão bibliográfica a respeito da história e das características dos centros culturais de maneira geral, feitas anteriormente, e depois especificamente sobre projetos escolhidos para análise, de modo a possibilitar o entendimento teórico das intenções dos arquitetos e do cenário urbano e social onde se inserem as obras. Após isso, se deu o avanço para a análise projetual gráfica, levantando documentações acerca dos projetos selecionados e desenvolvendo estudos a respeito das soluções de arquitetura adotas em cada edifício. Através da observação de imagens e desenhos como plantas, cortes, esquemas e diagramas. Assim como na primeira e segunda etapa de estudos, as análises se dividiram em quatro partes: Infraestrutura, organização do programa, construção e situação urbana. Após a conclusão dos estudos de cada projeto individualmente, buscou-se estabelecer a relação que eles possuem entre si dentro das categorias de análise pré-estabelecidas para, posteriormente, ampliar essas conexões diante dos resultados das demais etapas do trabalho. Na análise de infraestrutura, por conta da escala dos projetos, observou-se semelhanças na maneira como o programa se distribui entre diversos edifícios em dois dos quatro projetos analisados. O Centro Cultural Gabriela Mistral e a Praça das Artes fazem a distribuição do programa entre diversos volumes diferentes conectados entre si, formando um complexo de edifícios que cria áreas abertas em comum conectadas com o nível do passeio público. Com relação à organização do programa foram analisadas as estratégias projetuais dos arquitetos para distribuição de espaços como biblioteca, salão multifuncional, café, áreas de apoio, sala de dança, sala de estudos, sala de arte e música, exposição e sala de concertos. Nesse quesito, O Centro Paula Souza se destaca por possuir uma ala destinada ao museu de arqueologia da área, que conta com uma pesquisa solicitada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), sobre achados de ocupações coloniais e indígenas na quadra em que se localiza o edifício, relacionando-os com a ocupação do centro histórico da cidade. A respeito da construção, a Praça das Artes e o Centro de Convenções de Lima se destaca pelo uso do concreto

aparente, com pontos estratégicos de abertura para o exterior de maneira a manter a permeabilidade visual controlada, enquanto o Centro Paula Souza possui sua estrutura em concreto porém proporciona forte permeabilidade visual através de grandes panos de vidro que, com a ajuda de brises, controlam a incidência do sol para melhor conforto térmico dos ambientes. Outro aspecto interessante de se destacar é a materialidade do Centro Cultural Gabriela Mistral que busca através da sequência do uso de materiais já presentes nas ruínas do edifício pré-existente (Aço, concreto e madeira) manter viva a identidade e a história do lugar onde se assenta. O estudo acerca da situação urbana dos edifícios revelou as semelhanças, tanto das obras entre si, quanto com relação aos demais projetos analisados pela pesquisa. Muitas das características que marcam a relação da cidade com a Praça das Artes e o Centro Cultural Gabriela Mistral se assemelham com a análise dos edifícios estudados dentro do contexto da verticalização, feitos em uma etapa anterior do trabalho. Ambos inseridos em grandes centros urbanos, estão constantemente sujeitos a um grande fluxo de pessoas, e esse aspecto é explorado de modo a se tornar uma forte característica desses edifícios ou complexos de edifícios: a forte ocupação e apropriação dos espaços pelos moradores da cidade, que fazem uso tanto para passagem como para lazer e recriação. A partir desta pesquisa pode-se chegar a especulações acerca das estratégias de projeto adotadas para inserção do programa de Centro Cultural em diferentes regiões do território latino americano e estabelecer relações entre as análises do presente momento e os estudos anteriores. Posteriormente pretende-se expandir o trabalho para as próximas etapas, abordando diferentes tipologias e cidades, buscando aumentar o reportório de produção arquitetônica na América Latina e consequentemente qualificar o debate acerca desses projetos. Link de interesse: Divulgação da atividade na SIIEPE: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2021/SA_03497.pdf

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e pesquisa, caráter colaborativo, que será realizada dando continuidade ao projeto de pesquisa desenvolvido anteriormente de forma individual. O trabalho é de responsabilidade de duas petianas sob orientação do professor tutor. A atividade visa fazer uma análise acerca da significância do espaço construído para fins artísticos, culturais e de memória das sociedades latino americanas. O trabalho tem como foco a análise de projetos situados em países da América Latina e o impacto que eles exercem sobre a comunidade, com o intuito de identificar as estratégias de projeto adotadas pelos seus respectivos arquitetos para a concepção de edifícios com o importante fim de preservar o patrimônio cultural, a arte e memória social de seu país.

Objetivos:
Objetivo geral: Analisar e sistematizar as metodologias e soluções de projeto usadas para concepção de centros culturais na América Latina. Objetivos específicos: Desenvolver um panorama geral acerca da produção arquitetônica desse tipo de programa no território latino americano; selecionar os projetos a serem analisados tomando como pressuposto a diversidade cultural do continente; sistematizar as bases documentais e teóricas que fundamentarão as análises; consolidar as categorias e método de análise e sistematizar os resultados da pesquisa, enfatizando as estratégias projetuais adotadas para inserção desses edifícios no contexto das cidades de acordo com o recorte adotado a cada fase do trabalho; compartilhar o resultado das pesquisas através da produção de conteúdo que poderá ser apropriado como material didático nas disciplinas de Teoria e História da Arquitetura.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Primeiramente, a pesquisa parte de uma revisão bibliográfica a respeito da história e das características dos centros culturais de maneira geral, e depois especificamente sobre projetos escolhidos para análise, de modo a possibilitar o entendimento teórico das intenções dos arquitetos

e do cenário urbano onde se inserem. Após isso se dá o avanço para a análise projetual gráfica, levantando documentações acerca dos projetos selecionados e desenvolvendo estudos a respeito das soluções de arquitetura adotas em cada edifício. Através da observação de imagens e desenhos como plantas, cortes, esquemas e diagramas, as categorias de análise se dividem em quatro partes: Infraestrutura, organização do programa, construção e situação urbana. Após a conclusão dos estudos de cada projeto individualmente, busca-se estabelecer a relação que eles possuem entre si dentro das categorias de análise pré-estabelecidas

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esta pesquisa busca gerar uma reflexão sobre o espaço construído, seus usos e transformações, além de avaliar o impacto social que eles possuem no meio onde se inserem. Espera-se desenvolver material de cunho critico cientifico para enriquecer a bibliografia sobre o assunto, prevendo a publicação dos resultados em periódicos e divulgação em eventos científicos, assim como seu compartilhamento com os demais estudantes da FAUrb.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação se dará por reuniões ao longo do período de atividade com o grupo, para expor o desenvolvimento da pesquisa e discutir seus resultados e encaminhamentos. O professor orientador também fará o acompanhamento do trabalho para avaliar o processo da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - TRANSFORMAÇÕES NAS POSSIBILIDADES DE APROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS DE USO COLETIVO APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O trabalho, que se encontra em fase inicial, surge da necessidade de reação diante da pandemia e de se aprender a conviver em segurança com o vírus Sars-cov-2, buscando entender qual o papel da arquitetura na qualificação dos espaços de uso comum. Até o presente momento, o trabalho consistiu em pesquisas sobre o tema e a busca de dados quantitativos para entender, de fato, qual é o impacto da pandemia em espaços de uso coletivo. Nessa busca encontrar-se vários materiais que mostram um aumento significativo de estabelecimentos com áreas abertas e espaçadas, enquanto os que não conseguiram se adequar às novas exigências, tiveram de fechar suas portas. No setor de restaurantes, o número de comércios que foram fechados no Brasil ultrapassam 350 mil, só nos anos de 2020 e 2021 (SALES, 2021). Através de conversas sobre o tema com o professor tutor e outros moradores de Pelotas, foi possível identificar alguns exemplos locais de lugares que passaram a se organizar no entorno de áreas livres, de forma que o programa foi reorganizado levando em conta as questões sanitárias. Esses espaços serão melhor analisados no decorrer da pesquisa, para se entender as adaptações que estes sofreram. As incertezas do futuro pós pandêmico são grandes, se identificando como a maior dificuldade nesse trabalho, visto que os dados sofrem mudanças diárias, levando a necessidade de adequar as percepções sobre o assunto na medida em que novas descobertas são feitas. ¿A arquitetura é dar forma aos lugares onde as pessoas vivem (ACVF, 2016)". Através desse pronunciamento de ARAVENA (2016) durante seu discurso de premiação na cerimônia do Pritzker, é possível extrair a real essência da arquitetura, que se caracteriza por ser cotidiana e

voltada ao ser humano, se modificando constantemente e se adequando ao modo de vida da sociedade. Assim, nota-se que frente a essa crise sanitária, os espaços se adaptam às novas exigências e a nova demanda, de maneira que os de uso coletivo se estabelecem como os mais impactados por essa realidade. Ademais, é de suma importância, o estudo dessa nova forma de apropriação dos ambientes, e como estes podem favorecer ou não a propagação do vírus, analisando-os a partir de iniciativas projetuais. Portanto, os futuros projetos poderão ser propostos levando em conta essas diretrizes, pensando ambientes voltados a essa nova forma de viver, que já vem sendo retratada como ¿o novo normal¿. Links de interesse: Anais VII SIIEPE: https://wp.ufpel.edu.br/cic/anais/anais-2021/ Apresentação do trabalho na VII SIIEPE: https://www.youtube.com/watch?v=nKOD4YuCs_Q

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
48	01/06/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
A pandemia do Covid-19 é um desafio que ainda se coloca a todos, sendo comum a comparação desse cenário com outros momentos históricos semelhantes, nos quais já se manifestaram doenças que causaram grandes perdas humanas no planeta. Essas ocorrências não só provocaram evoluções científicas médicas como também transformaram os hábitos humanos, e consequentemente, modificaram o ambiente que os cercavam (OLIVEIRA, 2020). Desse modo, a arquitetura sofreu mudanças no decorrer de toda a história, sendo estas conduzidas a partir do modo de vida dos usuários. Atualmente, em decorrência da crise sanitária que assola o planeta e das consequências geradas à sociedade, percebe-se a necessidade de mudanças nas possibilidades funcionais e utilitárias dos espaços, e na forma como esses ambientes estão sendo apropriados (BONDUKI,2021). O cenário mundial e o agravamento da propagação da Covid-19, leva a uma série de direcionamentos sobre o modo de vida em ambientes urbanos, o que acarreta o principal questionamento deste trabalho: como serão propostos os ambientes de uso coletivo a partir da nova realidade imposta pela pandemia? Ou de que maneira as atividades sociais agora serão dispostas? Portanto, dentro desse panorama busca-se um desenho que priorize o distanciamento social, a fim de resultar em um regresso do contágio e lotação de leitos (BEZERRA; JÚNIOR, 2020). Ademais, somado ao distanciamento social de viés sanitário, é possível considerar que as cidades vêm passando por uma diminuição na intensidade das relações sociais presenciais, o que resulta no fortalecimento de uma consciência individualista e na quebra da identidade coletiva dos espaços urbanos (BEZERRA; JÚNIOR, 2020). Dessa forma, estudar a necessidade de se planejar novos espaços e medidas que atendam o contexto atual de uma pandemia é de extrema importância, refletindo sobre a apropriação desses espaços em meio a uma crise sanitária e também como as gestões públicas e arquitetos e urbanistas se posicionam sobre o futuro das cidades Em uma pesquisa da revista NATURE (2021), 89% dos virologistas entrevistados, acreditam que mesmo após a vacinação, as medidas de prevenção e distanciamento deverão ser mantidas, para evitar mutações e o surgimento de novas variantes (FIOCRUZ, 2021). Dessa forma, mesmo com perspectivas otimistas em relação ao controle da doença após a vacinação, as formas de convivência e de relacionamentos permanecerão distantes, despertando a necessidade de adaptação à situação (MELO, 2020). Por fim, é importante destacar que o foco da pesquisa não é incentivar a apropriação dos espaços de uso comum durante a pandemia, mas sim entender como a arquitetura pode contribuir para que isso volte a ser cada vez mais possível dentro das exigências da OMS, buscando alternativas para restabelecer trocas humanas em espaços de convívio.

Objetivos:
Entender como a pandemia impôs a necessidade do desenvolvimento de outras formas de apropriação dos espaços e ambientes de uso comum e como esses responderam a essa nova demanda. O objetivo se prende em como esses dados poderiam refletir em futuros projetos, adequando-os a essa nova realidade, que tende a perpetuar pelos próximos anos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade de pesquisa adotou, até então, a revisão bibliográfica como principal procedimento metodológico analisando artigos, notícias e dissertações publicadas entre os anos de 2020 e 2021. Através destas, buscou-se uma fundamentação teórica para o tema a ser discutido, que por ser bastante atual, exigiu um maior cuidado em sua análise, visto que as rápidas mudanças no quadro pandêmico torna determinadas informações, ainda que atuais, obsoletas. Dessa forma, iniciou-se uma fase de levantamento, seleção e organização do material bibliográfico sobre a temática. Sua organização foi feita a partir de um estudo mais amplo, partindo de um cenário nacional e, posteriormente, sofrendo um recorte para o município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Partindo das inquietações resultantes dessa pesquisa inicial, será desenvolvida uma análise mais profunda dos espaços que sofreram alterações identificados na cidade de Pelotas, com o intuito de entender como esses espaços locais se adaptaram nessa nova fase e como provocaram novas formas de apropriação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A pesquisa busca explorar a importância do projetos dos espaços livres tanto no período pandêmico quanto pós pandemia. Desse modo, pretende selecionar, organizar e produzir reflexões conceituais/teóricas e críticas, assim como referências projetuais que contribuam para que futuros trabalhos no campo da arquitetura e urbanismo possam se adequar às demandas contemporâneas, em diferentes contextos. Este material deverá ser divulgado em publicações, eventos científicos e em atividades desenvolvidas dentro das disciplinas de Projeto na FAUrb

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada pelo professor tutor/orientador, em conjunto com as petianas responsáveis e pelo grupo PET, por meio de reuniões ao longo do período da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos. Importante destacar que o trabalho foi destaque no XXX CIC da VII SIIEPE da UFPel https://wp.ufpel.edu.br/cic/files/2021/10/CIC-Destaques.pdf

Atividade - Maloca: Revista dos Estudantes da FAUrb

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A segunda edição da Revista Maloca foi produzida durante a pandemia do COVID-19, e assim, nessa publicação, as atividades desenvolvidas pelos petianos foram escolhidas como tema da revista. Por conta do distanciamento social, a atuação física do PET na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo foi transformada em virtual, ocorrendo nas mídias sociais e no site do PET AU. Tendo como intuito salientar as atividades que vêm sendo praticadas e executadas pelos participantes, sejam essas coletivas ou individuais, durante esse período de isolamento, ao total foram oito trabalhos publicados na revista, sendo três realizados coletivamente por todos os petianos - ¿Virada Sputnik¿, ¿Quartas com a FAUrb em tempos de isolamento social¿ e ¿Oficinas do PET Arquitetura e Urbanismo¿; e o restante dividido entre atividades individuais e coletivas - ¿Grupo de Estudo e trocas poéticas¿, ¿Villas e casas de catálogo na ZPPC 1¿ , ¿Imóveis ociosos de valor histórico e déficit habitacional¿, ¿O reflexo do Covid-19 no empreendimentos Amazonas e Roraima¿ e ¿América Latina¿. Estas publicações têm a intenção de compartilhar os trabalhos dos petianos, que foram realizados durante todo o ano de 2020, com toda a comunidade interna e externa da Universidade Federal de Pelotas. Nesta edição, a capa da Revista foi produzida pelos próprios petianos, ainda a Maloca foi publicada em formato digital, na plataforma ISSU, e divulgada no site do PET Arquitetura

e nas suas redes sociais. https://issuu.com/petfaurb/docs/maloca2. ¿O que acontece no PET?¿, explicita as atividades que os petianos exerceram durante todo um ano em pandemia, transmitido todo o trabalho por meio do segundo volume da revista Maloca. Sendo assim, a necessidade de expor esses projetos realizados por discentes é de suma importância para o intercâmbio de conhecimento e dar voz a esses alunos. Links de interesse: Apresentação da atividade na SIIEPE: https://www.youtube.com/watch?v=we2jBfGFL6E Para acessar a publicação: https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb/revista-maloca

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
88	15/03/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, desenvolvido pelos petianos bolsistas e não bolsistas sob a orientação do professor tutor. Dando continuidade às ações iniciadas em 2020, quando foram lançados dois números da Revista, esta atividade se propõe a dar sequência à essa publicação periódica gerida pelos estudantes da FAurb voltada à divulgação da produção docente em suas diversas manifestações (textos, fotografias, desenhos, projetos, TFGs, entrevistas, etc) e que tem como público alvo tanto os próprios estudantes, quanto o público em geral. Esta atividade justifica-se na medida em que atualmente estudantes de graduação em geral, e os da FAUrb, em particular, encontram dificuldades para divulgar/publicar seus trabalhos em periódicos acadêmicos, principalmente pelo perfil e objetivos destas publicações. Também se justifica pelo intercâmbio entre instituições que um meio de divulgação no formato revista permite.

Objetivos:
Consolidar esta publicação periódica gerida pelos estudantes e voltada à divulgação de sua produção e/ou assuntos e temas de seu interesse para a comunidade em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Tomando como ponto de partida as etapas já desenvolvidas dentro da atividade no ano de 2019 e 2020 (constituição de um corpo editorial, definição do escopo da publicação e de sua política editorial, definição do meio (impresso oi digital), viabilização do meio selecionado, lançamento de edital para submissões e edição de dois números da revista), os próximos passos deverão compreender a manutenção e fortalecimento destas ações visando a consolidação da publicação enquanto canal de comunicação e reflexão entres os estudantes da FAUrb.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Publicação de novas edições da Revista dos Estudantes da FAUrb. Manutenção de sua periodicidade

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada a partir da realização da primeira edição e da manutenção de sua periodicidade. Também serão considerados seu alcance e o feedback dos leitores e colaboradores.

Atividade - Atividades de funcionamento do Grupo: reuniões, organização e administração

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
As atividades de funcionamento e organização do Grupo foram realizadas com a ampla participação

de todos os membros ao longo do ano, através de reuniões semanais, que, devido à vigência das medidas de isolamento decorrentes da pandemia de Covid19, seguiram sendo realizadas no formato remoto, através de plataformas de videoconferências. O Grupo também participou dos INTERPETs realizados de forma remota.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
110	01/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividades de integração, organização, discussão, acompanhamento e auto avaliação do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo em suas diversas instâncias. Fazem parte destas atividades: a) reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo para os encaminhamentos cotidianos das atividades coletivas e individuais do grupo; b) participação das reuniões coletivas dos Grupos PET da UFPel como INTERPET e Executiva local; c) participação em eventos dos Grupos PET como SULPET e ENAPET; d) avaliações periódicas do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo; e) outras atividades vinculadas com a manutenção do espaço físico do Grupo e de apoio a atividades de integração com a comunidade acadêmica em geral.

Objetivos:
As atividades acima elencadas têm por objetivo manter o adequado funcionamento do Grupo e assim servir de suporte para as demais atividades a serem realizadas. Também objetivam o fortalecimento do Programa e a constante avaliação da capacidade do Grupo em se manter integrado, tanto internamente quanto ao meio acadêmico no qual está inserido: FAUrb, outras unidades da UFPel e demais grupos PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo são conduzidas por dois petianos em sistema de rodízio. Um é responsável por divulgar a reunião e montar sua pauta e organizar os informes. O outro é responsável pela redação da ata. Nas reuniões, todos têm direito à voz, e o debate qualificado é estimulado. Quando são tratadas questões que exijam alguma deliberação do grupo, o debate direciona-se no sentido da construção de um consenso em torno do tema. Estas reuniões serão realizadas na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência, até que seja possível o retorno às atividades presenciais com segurança. Além disso, ano de 2021 a organização e participação em algumas destas atividades (Interpet, Sulpet e Enapet, etc) também estarão condicionadas à situação da crise sanitária decorrente da pandemia de Covid19 que se iniciou no ano de 2020.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados são: melhoria das atividades desenvolvidas pelo Grupo direcionadas ao curso e à comunidade em geral, melhoria e amadurecimento das relações interpessoais dentro do Grupo, desenvolvimento de atividades conjuntas com outros grupos e vinculadas a demandas da sociedade, fortalecimento do Grupo, viabilização da participação em eventos científicos e divulgação da produção do Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação das atividades será feita na forma de debate entre o grupo acerca de cada atividade, pontuando os aspectos positivos e negativos.

Atividade - Virada Sputnik

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Devido a pandemia da COVID-19, este é o segundo ano em que a atividade foi adaptada do seu formato original. Anteriormente, a partir de uma inspiração nos concursos de arquitetura e no costume dos alunos de virar a noite na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) da Universidade Federal de Pelotas fazendo seus trabalhos, a atividade se realizava com os participantes passando uma noite na FAUrb, projetando o tema do concurso. Porém, ainda que tenha ocorrido essa mudança, busca-se a interação entre colegas de diferentes períodos do curso, possibilitando o exercício da criatividade. Na edição de 2021, desenvolvida na modalidade remota, os participantes poderiam se inscrever em grupos de até 5 pessoas, com a possibilidade da formação com pessoas de diferentes semestres do curso de Arquitetura e até outros cursos, ou individualmente, nesse caso, exclusivamente para alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Nessa edição os participantes puderam propor o projeto que eles desejariam que existisse no local onde atualmente se encontra a FAUrb. Dessa forma, os alunos participantes tiveram a oportunidade de pôr em prática seus conhecimentos, exercitar a criatividade, trabalhar em grupo e treinar o exercício de projeto sem a pressão da sala de aula. A Virada Sputnik é uma atividade que já possui outras edições, inclusive no ano de 2020, em que ocorreu pela primeira vez de forma totalmente remota, em que os participantes tiveram o período de 1 semana para projetar um Hospital de Campanha para Covid-19 na cidade de Pelotas. A edição de 2021, seguiu o mesmo modelo, sendo também de forma remota. As outras edições ocorreram em 2018 e 2019, de forma presencial, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, onde a atividade durava 24 horas e o tema era sorteado no início do evento. Devido a pandemia da Covid-19, foi necessário mudar alguns aspectos do planejamento da atividade, que era pensada para o modo presencial. Em um primeiro momento, foi decidido aumentar o tempo de duração do evento. Nessa edição, os participantes teriam duas semanas para a produção de trabalhos, contando do dia de lançamento do edital até o dia da entrega dos projetos, diferente da edição anterior, que teve uma semana de duração, e das duas primeiras edições presenciais, que ocorreram durante 24 horas. Seriam aceitos estudantes de arquitetura do mundo todo e, além disso, foi permitida a participação de alunos de outros cursos, desde que estivessem em um grupo em que pelo menos 1 participante fosse graduando do curso de Arquitetura. Assim sendo, foram estipuladas as datas para a programação do evento. O lançamento do edital da Virada Sputnik foi feito através do site do grupo PET Arquitetura UFPel (https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb), no dia 21 de maio. As inscrições ocorreram entre os dias 21 de maio e 04 de junho, nessa edição a inscrição foi realizada junto com a entrega dos trabalhos. No dia 31 de maio, foi realizada uma transmissão ao vivo na rede social ¿Instagram¿, com quatro bolsistas do PET Arquitetura, com a finalidade de divulgar o evento, além de explicar alguns pontos do edital e tirar dúvidas dos espectadores e possíveis participantes do evento. A transmissão ficou salva no perfil do grupo na rede social, permitindo que pudesse ser acessado posteriormente. Quanto à temática da edição, foi de consenso do grupo escolher um tema que se relacionasse com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e que fosse mais lúdico, fugindo da ideia da edição passada, que foi diretamente relacionado à pandemia. Dessa forma, foi proposto que os próprios participantes decidissem o que gostariam de projetar, com a exigência de que o local de inserção fosse a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, na cidade de Pelotas. Para isso, foram disponibilizados arquivos com os desenhos do local, como a planta baixa. Por se caracterizar como um concurso de projetos exploratórios, nessa edição não foi solicitada a apresentação de desenhos técnicos, como planta baixa e cortes. Entretanto, foi necessário requisitar alguns pontos, como a entrega do projeto, que foi em formato PDF e tamanho A1 (841mmx594mm), além desse documento, foi solicitada uma imagem do projeto na dimensão 2000x2000px, contendo o

título do trabalho para fins de divulgação. A entrega pôde ser feita através de um formulário online, reitera-se que esse foi o momento de inscrição no evento. Logo após o lançamento do edital, foram feitos os convites, por e-mail, aos membros para a formação da banca avaliadora dos trabalhos, que contou com duas professoras do curso de Arquitetura e Urbanismo e dois ex-alunos recém-formados do mesmo curso. Junto a avaliação, foram selecionados os destaques de cada uma das categorias de avaliação: inventividade e criatividade, pertinência do tema proposto, e clareza e expressão das intenções de projeto. Enquanto isso, a divulgação do evento seguiu sendo feita a partir das redes sociais do grupo. Por fim então, foi feita a divulgação dos resultados dessa edição da Virada Sputnik nas mídias sociais do grupo. E, junto a isso, a avaliação dos pontos positivos e negativos do evento com os membros do grupo PET AU. A edição de 2021 da Virada Sputnik teve um alcance mediano. Entre todas edições foi a que teve menos participantes. Foram 2 duplas inscritas e 1 grupo com 4 integrantes, uma dessas duplas foi composta por um aluno do curso de Direito da UFPel junto com um aluno do curso de Arquitetura, como foi exigido no edital, sendo todos os participantes acadêmicos da UFPel. Na edição anterior, que também ocorreu de forma remota, foram 5 grupos que realizaram a entrega dos trabalhos, foi levantada então, uma discussão interna no grupo PET de quais motivos poderiam ter causado a baixa adesão ao evento. Após serem feitas as observações acerca dos acontecimentos das atividades, o grupo destacou dois motivos que se acredita que podem ter corroborado para o alcance médio que se obteve. A primeira seria de que o evento ocorreu próximo ao fim do semestre, o que poderia sobrecarregar os estudantes, e o segundo seria de que os mesmos se encontram cansados das atividades virtuais. Esses dois pontos foram levantados a partir de uma autoavaliação dos membros do grupo PET Arquitetura, em que por meio de uma reunião após o evento, foram compartilhadas as experiências e opiniões acerca do ocorrido. Quanto aos trabalhos recebidos, houve uma diversidade interessante de usos para o local. Um dos trabalhos sugeriu um centro de integração para a UFPel, um sugeriu um teatro para a UFPel, e por fim o outro grupo propôs uma unidade básica de arquitetura. Assim, pôde-se observar que a ideia de exercitar a criatividade dos alunos foi alcançada, chegando a resultados diversos e igualmente importantes e consistentes com a ideia do evento. Com o trabalho realizado, foi possível incentivar os alunos de Arquitetura e Urbanismo a seguirem com a prática lúdica e prazerosa de projetar espaços. Além disso, ajudou os estudantes a manterem contato com o exercício projetual pela segunda vez, perante a continuidade do distanciamento social por conta da COVID-19. Outro ponto de destaque foi o fato da atividade ser realizada novamente de forma remota, o que possibilitou, mesmo diante das dificuldades, uma interação entre os estudantes e uma troca rica de ideias entre eles. Links de interesse: Edital do concurso:
https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb/c%C3%B3pia-virada-sputnik-terceira-ed
https://130268e7-49cf-5d45-9169-7e3fbe4f96db.filesusr.com/ugd/9b40ed_9bbde669d7134454a9b7cbd7cefcb750.pdf Apresentação da atividade na SIIEPE:
https://www.youtube.com/watch?v=KcGQw5ac7t4 Live de divulgação:
https://www.instagram.com/tv/CPjgcZvgsNg/ Divulgação e destaques:
https://www.instagram.com/p/COyLeZzAqCr/ https://www.instagram.com/p/CO8vqdCgPHQ/
https://www.instagram.com/p/CPI71BYggP0/ https://www.instagram.com/p/CQ7SUy5goQm/
https://www.instagram.com/p/CQ7RJqpAP_g/ https://www.instagram.com/p/CPYsRfMAhNC/

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	05/04/2021	07/06/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino de caráter coletivo, organizado petianos, bolsistas e não bolsistas, sob a supervisão do tutor. A atividade consiste em um desafio do tipo concurso de arquitetura e urbanismo, no qual os estudantes montam equipes para responder a um desafio de projeto. A Virada Sputnik proporciona ao estudante a oportunidade de formar equipes voltadas à elaboração de uma solução de projeto dentro de um prazo estipulado, respondendo ao desafio proposto. Os estudantes têm a chance de vivenciar na prática, as técnicas e teorias abordadas em sala de aula,

compartilhando suas experiências. A atividade oportuniza assim, a troca de conhecimentos entre alunos de modo horizontal, independente do semestre cursado por cada um. Incorporando as adaptações realizadas na edição de 2020, a atividade será, a princípio, realizada na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência (momentos síncronos) e outros meios de interação e comunicação (email, redes sociais, etc) em seus momentos assíncronos. Após o prazo estipulado para o desenvolvimento do projeto, as equipes apresentam suas propostas para uma banca avaliadora, que será convidada pelo Grupo PET Arquitetura e Urbanismo, composta por alunos, professores e profissionais. Por fim, serão indicadas as melhores propostas desenvolvidas e suas respectivas equipes. A atividade busca: simular situações profissionais de concursos de arquitetura e urbanismo e desenvolver as habilidades de resolver problemas de projeto com agilidade. Acredita-se que esses três pontos são relevantes para uma experiência pedagógica inovadora, podendo dessa forma contribuir para a diminuição da evasão, retenção e repetência no curso.

Objetivos:
Objetivo Geral: Contribuir de forma inovadora com o ensino e aprendizagem de projeto em arquitetura e urbanismo. Objetivos específicos: estimular a capacidade criativa na prática das atividades de projeto; contribuir para renovar e aumentar a relação entre professores e alunos, para além da sala de aula; favorecer a integração entre alunos e professores de semestres distintos; estimular o raciocínio rápido e lógico nas atividades de projeto de arquitetura e urbanismo; simular a prática profissional de participação em concursos públicos de arquitetura e urbanismo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada através das seguintes etapas: a) Definição do tema e do cronograma da atividade; b) Definição das regras para organização das equipes; c) Divulgação do evento e realização das inscrições dos alunos para compor as equipes; d) Definição e divulgação das plataformas digitais que darão suporte ao desenvolvimento da atividade; e) Desenvolvimento dos projetos pelas equipes; f) Apresentação das propostas para a banca avaliadora; g) Divulgação dos primeiros colocados e exposição pública dos trabalhos; h) Avaliação da atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade tem como principal resultado esperado contribuir para o processo de ensino aprendizagem na área de projeto com uma experiência pedagógica inovadora. É esperado que a atividade possa colaborar para um processo de criação projetual mais qualificado, bem como proporcionar ao estudante a vivência e aprofundamento dos conhecimentos obtidos em aula. Dessa forma, a atividade tem a intenção de oportunizar para os estudantes uma forma diferente e lúdica de aprender e compartilhar conhecimentos. A Virada Sputnik objetiva contribuir para a qualificação do ensino e das relações pessoais existentes dentro da instituição, gerando profissionais mais qualificados e sensíveis para atender as demandas da profissão, bem como, lidar com futuros trabalhos em grupos

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - Criação de material didático a partir de experimentações projetuais com o uso de desenho paramétrico e fabricação digital

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O desenho paramétrico em si, consiste nas relações de diversos elementos que englobam componentes e códigos, os quais chamaremos aqui de definição. Por trás do design paramétrico está a modelagem associativa, que implica na interdependência das formas geométricas dos componentes de projeto. Para além de conhecimento de software, cada componente utilizado no desenho do projeto exige da criatividade do designer. Com o intuito de divulgar, instigar e compartilhar experimentações projetuais fundamentadas no uso do desenho paramétrico como ferramenta de projeto e construção e visando demonstrar parte da potencialidade dessa tecnologia, está em desenvolvimento o manual de desenho paramétrico com aplicações práticas de arquitetura: VENAS UTILITAS. Nomenclatura esta, de tradução ¿Veias Úteis¿ que faz referência a programação visual presente nos softwares de desenho paramétrico, bem como a tríade da arquitetura (firmitas, utilitas e venustras) defendida por VITRÚVIO. Este manual vem sendo desenvolvido no âmbito de atividade de pesquisa e ensino junto ao Programa de Educação Tutorial ¿ PET Arquitetura. Esta atividade possui também, parceria de orientação com a Prof. Ms. Arquiteta Gabriela Gonzales Faria, pesquisadora da área de desenho paramétrico e docente da Universidad Piloto de Colombia (Bogotá, Colômbia). As ações para o desenvolvimento do manual foram projetadas e executadas a partir das seguintes etapas: - Revisão bibliográfica: a revisão tratou de compreender os tipos de tecnologias projetuais que estão em uso atualmente a partir de TEDESCHI (2014), COHN (2010) e EASTMAN et al. (2008). - Seleção e estudo dos casos de arquitetura ilustrativos das aplicações em desenho paramétrico; - Apropriação de técnicas de desenho paramétrico, modelagem 3D e visualização arquitetônica; - Reuniões semanais em formato remoto para discussão e alinhamento de informações; - Estruturação e desenvolvimento do material didático; - Planejamento de estratégias de divulgação. Com a finalidade de ser material de consulta prático e objetivo, o manual inicia-se com o contexto histórico sobre as tecnologias atualmente utilizadas pelos setores de arquitetura, design, engenharia e construção indicadas por TEDESCHI (2014), COHN (2010) e EASTMAN et al. (2008). Passando por uma breve contextualização sobre desenho paramétrico (CELANI; SEDREZ, 2018 e SCHUMACHER, 2018). e os softwares que são utilizados nas experimentações do uso do desenho paramétrico presentes no material. No que se refere ao conteúdo que envolve o desenvolvimento do manual, este contará com explicações sobre o pensamento construtivo da definição paramétrica de diversas experimentações/soluções arquitetônicas, abordando a lógica por trás do pensamento paramétrico segundo TEDESCHI (2014). Esta definição será disponibilizada de forma gratuita para download, promovendo aos acadêmicos e profissionais da área uma autonomia na elaboração de novas experimentações a partir do pensamento exposto. A primeira aplicação presente no manual sobre as técnicas do uso de desenho paramétrico, trata-se da solução arquitetônica para uma fachada de um edifício em altura. Uma relevante identidade estética ao prédio foi proporcionada a partir do desafio de criar uma curva sinuosa que, modificando apenas um parâmetro, seja possível chegar a inúmeras variáveis. E se tratando de novas variáveis de projeto, destaca-se que apenas uma experimentação foi concluída até agora. Tendo outros casos possíveis em estudo para serem englobados neste manual. Consideram-se como principais resultados a inicialização da coleção de casos de experimentações arquitetônicas utilizando-se do desenho paramétrico e a consolidação da diagramação do manual. Espera-se que o desenvolvimento das demais experimentações possa agregar, assim como os resultados obtidos até agora, outros tipos de possibilidades estéticas ou funcionais, utilizando-se de parâmetros distintos e novas aplicabilidades

seja na arquitetura, design, engenharia ou construção. Após a finalização do manual e sua coleção de casos, cria-se a expectativa de promoção de oficinas práticas para a comunidade acadêmica e profissionais interessados. Links de interesse: Apresentação e divulgação da atividade na SIIEPE: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2021/G2_02689.pdf
https://www.youtube.com/watch?v=kB0AU3BjrqY&t=22s&ab_channel=PETFaurb

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
A partir da identificação de uma lacuna relativa a conteúdos relacionados à fabricação digital e ao desenho paramétrico na graduação da FAURB-UFPEL surge a proposta de uma atividade de ensino e pesquisa, de caráter individual e desenvolvida sob a orientação do professor tutor voltada para a criação de materiais didáticos como apostilas, manuais, oficinas, entre outros, abordando dicas, técnicas ou até mesmo resolução de soluções de projetos a partir de conceitos paramétricos e fabricação digital. Com o alto desenvolvimento da tecnologia da construção civil surge a necessidade de atender problemas emergentes no que tange a solução de projetos arquitetônicos, sejam eles estéticos, ergonômicos, estruturais e demais áreas. Devido a isso, novos métodos de projeto estão em ascensão no mundo todo. Processos generativos de desenho paramétrico e fabricação digital estão sendo explorados nas diversas áreas de arquitetura e engenharia. Contudo, este assunto vem sendo pouco explorado na nossa formação, situação que esta atividade pretende enfrentar a partir da produção e compartilhamento de material didático e da realização de oficinas sobre o tema.

Objetivos:
Objetivo geral: Disseminar o conhecimento do uso do desenho paramétrico e fabricação digital. Estimular a busca do conhecimento no tema. Objetivos específicos: Incentivar a qualificação do estudante diante novos conhecimentos. Utilizar os materiais gerados para solucionar problemas de projetos até mesmo na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade se desenvolverá a partir de pesquisa e ensaios práticos projetuais com técnicas de desenho paramétricos aplicados como soluções, bem como experimentações com fabricação digital. Após ter uma coleção estudos de casos, seus resultados serão sistematizados e serão desenvolvidos os materiais didáticos e oficinas voltadas ao compartilhamento do conhecimento produzido. Esta atividade poderá ser desenvolvida de forma presencial ou remota, de acordo com a situação da crise sanitária que vivenciamos atualmente.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Acredita-se que com o auxílio do material didático e oficinas com o conteúdo de experimentações de desenho paramétrico e fabricação digital possam desenvolver no aluno a capacidade de resolução de problemas projetuais referentes às diversas áreas da arquitetura durante a graduação. Ou até mesmo, de forma experimental como lançamento de propostas no contexto profissional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - Análises morfo-tipológicas entre arquitetura residencial das primeiras décadas do século XX e a malha urbana da cidade de Pelotas, RS.

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
As atividades propostas pela pesquisa foram executadas ao longo do ano. Foi realizado o inventário de varredura na ZPPC 1 e na AEIAC Zona Norte ao longo de 2020 e 2021, em formato remoto, com o auxílio do Google Maps e do Street View. Esse inventário permitiu o reconhecimento dos bens, possibilitando posterior análise da relação da tipologia com a morfologia da cidade. Foram realizadas demais atividades, a fim de complementar o entendimento acerca do objeto de estudo, dentre elas: pesquisa documental em acervos institucionais e particulares e entrevistas com moradores atuais e antigos dessas residências (realizadas em formato remoto, por email e através de plataformas digitais); observações sobre a permanência dessas edificações na malha urbana e sobre o aspecto das demolições e pesquisa sobre a produção de alguns construtores da arquitetura no período. A partir dos levantamentos e demais estudos, foram identificados mais de 65 exemplares de interesse dentro das áreas estudadas no município de Pelotas-RS. O levantamento, somado às pesquisas e leituras complementares, instigou a reflexão acerca de aspectos como relação tipo-morfológica e sua influência na expansão da cidade, as formas de habitação e ocupação dos moradores nas residências e sobre os processos de preservação e substituição dentro da cidade, dentre outros temas abordados. A possibilidade de continuidade do trabalho foi verificada a partir dos resultados encontrados nos estudos já realizados e das novas possibilidades de leituras e investigações sobre o material coletado in loco. Objetivos Atingidos: Foram executadas todas as atividades pretendidas na ação, além das demais supracitadas. As atividades não previstas inicialmente foram fundamentais no processo de entendimento do objeto de estudo, contribuindo para um aprofundamento da pesquisa. Produção Acadêmica: MPU Valentina 2020 SILVA, V. de F. B.; PEREIRA, F. F.; SILVEIRA, A. M. da. O inventário de varredura feito de maneira remota: reflexões sobre suas potencialidades e limitações.19ª Mostra da Produção Universitária, FURG. 2020. SIIEPE Valentina 2020 - 2021 SILVA, V. de F. B.; PEREIRA, F. F.; CARRASCO, A. de O. T.; SILVEIRA, A. M. da. Villas e Casas de Catálogo na ZPPC1: análise do quantitativo de bens com instrumento de proteção. XXIX Congresso de Iniciação Científica. 6ª Semana Integrada UFPEL. 2020. SILVA, V. de F. B.; PEREIRA, F. F.; MESQUITA, M. D; CARRASCO, A. de O. T.; SILVEIRA, A. M. da. O conjunto de casas de renda do engenheiro Paulo Gertum: mudanças e permanências através do tempo. XXX Congresso de Iniciação Científica. 7ª Semana Integrada UFPEL. 2021.(no prelo) Maloca II SILVA, V. de F. B.; PEREIRA, F. F.; CARRASCO, A. de O. T.; SILVEIRA, A. M. da. Villas e Casas de Catálogo na ZPPC1: análise do quantitativo de bens com instrumento de proteção. MALOCA: Revista de estudantes de Arquitetura e Urbanismo/ Universidade Federal de Pelotas - UFPel - ano 2, n. 2, p.31-36. Pelotas: FAUrb, 2021. Disponível em: https://issuu.com/petfaurb/docs/maloca2. Acesso em: 25 ago. 2021. Artigo RMU SILVA, V. de F. B.; SILVEIRA, A. M. da; PEREIRA, F. F. Villas e Casas de Catálogo no sítio do Primeiro Loteamento de Pelotas-RS: relações entre tipologia arquitetônica e morfologia urbana. Revista de Morfologia Urbana, [S. l.], v. 9, n. 1, p. e00181, 2021. DOI: 10.47235/rmu.v9i1.181. Disponível em: http://revistademorfologiaurbana.org/index.php/rmu/article/view/181. Acesso em: 25 ago. 2021. Banner Cidades em transe 2020 2021 SILVA, V. de F. B.; PEREIRA, F. F.; MESQUITA, M. D; SILVEIRA, A. M. da. Narrativa da Permanência: as adaptações da morada. Cidades em Transe: patrimônios, conflitos e contranarrativas urbanas. 5ª edição. 2021. Disponível em: https://cidadesemtranse.wixsite.com/contranarrativas/p%C3%B4steres. Acesso em: 25 ago. 2021. Coautoria: SIIEPE Morgana 2021 construtores MESQUITA, M. D; SILVA, V. de F. B.; PEREIRA, F. F;

SILVEIRA, A. M. da. Construtores de pelotas do início do século XX: análise das representações gráficas nos projetos arquitetônicos de Dias & Requião. XXX Congresso de Iniciação Científica. 7ª Semana Integrada UFPEL. 2021.(no prelo) Artigo Morgana 2021 Projectare MESQUITA, M. D.; SILVA, V. de F. B.; PEREIRA, F. F.; SILVEIRA, A. M. Villas e casas de catálogo nas avenidas Duque de Caxias e Domingos de Almeida, em Pelotas/RS. Projectare Revista de Arquitetura e Urbanismo. Banner Cidades em transe 2021 MESQUITA, M. D; PEREIRA, F. F; SILVA, V. de F. B.; SILVEIRA, A. M. da. A valorização da memória: análise de uma demolição. Cidades em Transe: patrimônios, conflitos e contra narrativas urbanas. 5ª edição. 2021. Disponível em: https://cidadesemtranse.wixsite.com/contranarrativas/p%C3%B4steres. Acesso em: 26 ago. 2021.
Links de Interesse: Apresentação e divulgação da atividade na SIIEPE:
https://wp.ufpel.edu.br/cic/anais/anais-2021/
https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2021/SA_02732.pdf
https://www.youtube.com/watch?v=1f4QOiWi1EY&t=4s

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa de caráter individual, a ser desenvolvida sob a orientação do professor tutor em colaboração com professora parceira do NEAB FAurb. Esta atividade surge da identificação de uma lacuna nos temas relativos aos estudo do patrimônio edificado da cidade de Pelotas: a escassez de estudos sobre as villas e casas de catálogo, uma tipologia ainda pouco explorada em pesquisas sobre o município. Esses tipos edificatórios surgiram com os grandes planos higienistas no final do século XIX, na tentativa de conter epidemias e proporcionar uma vida mais salutar. A tipologia se caracteriza pela presença de recuos em relação aos alinhamentos do lote e organizações que proporcionem boa luz e ventilação naturais aos interiores. No município de Pelotas, essa nova forma de habitação chega nas primeiras décadas do século XX. Segundo Ulpiano Bezerra de Menezes (2018), nosso tecido urbano é resultado da presença sincrônica de diversas temporalidades que geram a mistura viva que compõem a cidade. Num mesmo momento, num mesmo local, é possível ver várias referências em coexistência. E a perda de qualquer uma delas muda essa trama, cria lacunas nesse tecido de histórias, apaga parte da memória. A partir dessa inquietação se estrutura a abordagem dessa atividade, que busca ir além da catalogação de exemplares, e almeja explorar o processo de transformação do habitar na cidade. Nesse sentido, cabe abordar que alguns exemplares das villas e casas de catálogo existentes na cidade de Pelotas se encontram documentados no acervo do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB) da FAUrb/UFPel, através de trabalhos realizados nas disciplinas de Técnicas Retrospectivas - Projeto de Arquitetura e Urbanismo e Projeto de Arquitetura VI. No entanto, muitas dessas edificações ainda não possuem registro e estima-se que muitos desses exemplares, além de pouco estudados, não possuem nenhum tipo de catalogação ou proteção patrimonial. Essa pesquisa busca contribuir para o entendimento da produção arquitetônica desse período, a partir da relação entre tipologia edificatória e morfologia urbana, da compreensão da transição da forma de habitar e da transformação urbana. O recorte espacial deste estudo são as edificações implantadas no sítio do Primeiro Loteamento da cidade de Pelotas, localizado na Zona de Preservação do Patrimônio Cultural 1 (ZPPC1) e da Área de Especial Interesse Ambiental e Cultural Norte

Objetivos:
Objetivo Geral: analisar a relação entre a tipologia estudada com a malha urbana da cidade de Pelotas ¿ RS, buscando identificar como se deu a inserção dessa tipologia em diferentes tecidos urbanos, ao longo do tempo. Objetivos específicos: Identificar na malha urbana do município o tipo edificatório das chamadas ¿Villas¿ e ¿casas de catálogo¿; produzir mapeamento sobre a tipologia; analisar a transformação do tecido urbano municipal a partir dessa inserção tipológica; gerar meios de registrar e indicar a importância de preservar alguns exemplares dessas edificações, tendo em

vista o número pouco expressivo de bens reconhecidos e protegidos e produzir conteúdo que possa ser incorporado como material didático nas disciplinas de Teoria e História da Arquitetura

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será desenvolvida a partir de revisão bibliográfica, de levantamento de campo (quando a situação da atual crise sanitária assim o permita) e análise, discussão e divulgação dos resultados encontrados. Inicialmente, serão feitos estudos sobre a tipologia das Villas e casas de catálogo. Em seguida haverá a fase de identificação dos remanescentes nas áreas da ZPPC1 (Zona de Proteção ao Patrimônio Cultural 1) e AEIAC Zona Norte (Área de Especial Interesse ao Ambiente Cultural). O método pretendido é o inventário de conhecimento ou varredura, pois esse formato de registro consiste em estudos que identifiquem e cadastrem a ocorrência material ainda existente de um bem cultural, indicando ações necessárias quanto ao bem em questão (IPHAN, 2018). Depois de mapear toda a zona de estudo, a investigação parte para a análise dos conceitos de morfologia urbana, em busca de referencial de apoio. Logo após, almeja-se criar categorias de análise dos exemplares encontrados, bem como para as características urbanas das zonas de estudo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se produzir uma interpretação a respeito das formas como a tipologia se inseriu na malha urbana já existente, como uma modificou e moldou a outra, como a cidade de Pelotas hoje também é resultado dessa tipologia marcada por jardins e como esses exemplarestambém são resultado da predominância de uma morfologia definida por lotes estreitos e quarteirões regulares. Também busca-se aprofundar o estudo sobre essa relação morfotipologica e, em especial, gerar registro da tipologia em questão, que se trata de uma parte da história da arquitetura municipal que permanecerá esquecida no palimpsesto urbano. Além disso, estes resultados deverão ser sistematizados visando sua divulgação e consolidação em materiais de apoio às disciplinas de Teoria e História da Arquitetura

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada pelo professor orientador com o petiano responsável e, também, pelo grupo PET. Serão avaliados os resultados encontrados do levantamento e as análises desenvolvidas. Também será considerado o quanto o material se mostrou importante para a comunidade e se ele atingiu o nível desejado. A sistematização e compartilhamento dos resultados da pesquisa também serão considerados como parâmetro de avaliação da atividade.

Atividade - Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade de divulgação das ações realizadas pelo grupo ao longo do ano de 2021 e a comunicação com o público externo foi realizada por uma equipe do grupo PET ¿ Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação do tutor, e propiciou a divulgação dos projetos realizados pelo Grupo, assim como de seus resultados. Esta atividade teve como foco o incentivo à participação do público alvo nas atividades, além de expandir a visibilidade do Grupo, e de sua produção, junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa em geral. O perfil do grupo PET Arquitetura e Urbanismo no Instagram, criado em 2018, (https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=en) foi amplamente utilizado e potencializado como ferramenta de comunicação, visto que a plataforma tem amplo alcance em público e é uma

alternativa de contato com a comunidade. A consolidação deste perfil e da utilização desta plataforma trouxe repercussão positiva e divulgação instantânea das atividades que estavam sendo realizadas, além de possibilitar a recepção de feedbacks bastante significativos relacionados ás atividades realizadas. Além do perfil no Instagram também teve sequência a utilização da página do grupo no Facebook (https://www.facebook.com/petau.15/) para a divulgação do Grupo e das atividades propostas, com o intuito de alcançar e captar maior público. E em virtude do formato virtual da VII SIIEPE, que exigiu que os trabalhos apresentados submetessem um vídeo à organização, e do desejo de arquivas e compartilhar as gravações dos eventos realizados remotamente, o canal do youtube do PET Arquitetura (https://www.youtube.com/channel/UC2kScAyd164LBzNByXQMQBw/featured) foi reativado e potencializado. Considerando as circunstâncias que determinaram o desenvolvimento remoto / virtual das ações do grupo no ano de 2021, esta atividade de divulgação ganhou uma importância especial, pois teve como campo de efetivação justamente o ambiente no qual se desenvolveram praticamente todas as ações no período. Desse modo, além de divulgação e comunicação, as plataformas de comunicação adotas pelo Grupo PET Arquitetura também passaram a receber sugestões, feedbacks dos eventos organizados, compartilhar dicas para o isolamento social, além de servir como suporte para eventos próprios, como lives e rodas de conversa. Em todas as plataformas relatamos um pouco da proposta de cada atividade, utilizando da arte para divulgação e posteriormente eram compartilhadas fotos que registravam os momentos das atividades junto com breves relatos dos eventos. O site do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo (http://http://petfaurb.wix.com/petfaurb), que é mantido e constantemente atualizado pelos petianos, foi alimentado com informações das novas atividades propostas e realizadas pelo Grupo, bem como disponibilizado o planejamento anual e os relatórios do Grupo. Além disso, a página foi utilizada como meio de divulgação dos eventos organizados e lançamento de editais de seleção. Após as atividades foram redigidos breves relatos, juntamente com fotos e imagens que registraram as ações. Essas atividades propiciaram o desenvolvimento das habilidades de comunicação dos alunos petianos envolvidos por meio do desenvolvimento de mídias digitais. O site do PET FAUrb foi atualizado, complementado e revisado de modo a contemplar dados, imagens e links das produções citadas no presente Relatório. Além de contemplar uma necessidade imediata de comprovação efetiva das atividades realizadas ao longo do ano de 2020, este procedimento busca estabelecer, a partir desse momento, uma prática cotidiana de ampla divulgação das ações do PET, assim como de seus resultados.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
132	01/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
Atividade de caráter coletivo do Grupo que divulga o Programa de Educação Tutorial, o PET-Arquitetura e Urbanismo e seus projetos, atividades, eventos e os resultados obtidos. A divulgação e comunicação a ser realizada busca a integração da comunidade acadêmica e da sociedade em geral com o Grupo. A atividade está articulada com as demais atividades desenvolvidas pelos petianos. Na comunicação são utilizados diversos meios e mídias e, por isso, inclui diversas tarefas, entre elas: a redação de textos, criação de logomarcas, projetos de design gráfico, banners, cartazes, publicações digitais, etc. A atividade contempla o envio de material para divulgação na página da UFPel (http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/), em rádios e jornais locais, assim como realizar a atualização e manutenção do site do grupo (http://petfaurb.wix.com/petfaurb), além da página no facebook (https://www.facebook.com/petau.15/), perfil no instagram (https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=pt-br) e canal da Pet Arquitetura no youtube (https://www.youtube.com/channel/UC2kScAyd164LBzNByXQMQBw).

Objetivos:
Objetivo geral: Divulgar as atividades, eventos e os resultados dos projetos executados pelo Grupo

PET-Arquitetura e Urbanismo, assim como do Programa PET. Objetivos específicos: Dar publicidade aos projetos e atividades do Grupo com o intuito de incentivar a participação da comunidade em geral. Fortalecer a comunicação com a comunidade acadêmica, informando sobre as atividades do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, promovendo e estimulando a participação nos projetos e atividades. Aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades dos petianos na área do design gráfico, confecção de mídias, redação e estratégias de comunicação em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade se desenvolve à medida que surge a demanda por parte dos coordenadores de cada projeto realizado pelo Grupo. O trabalho, a princípio, divide-se entre três grupos: um voltado às artes, outro à divulgação e o terceiro voltado à manutenção e atualização do site e redes sociais. O primeiro é responsável pela elaboração dos conceitos da arte gráfica que será adotada divulgação e dos textos a serem veiculados. O grupo trabalha compartilhando seus conhecimentos sobre desenho, diagramação, uso de programas de design gráfico e edição de imagens, etc. O segundo grupo se encarrega de divulgar e compartilhar esses materiais nas mídias escolhidas, assim como se responsabiliza pela impressão, fixação e distribuição, no caso da utilização de meios físicos. O terceiro tem a função de garantir a manutenção e constante atualização do site do Grupo e mídias sociais, além do registro e divulgação das atividades já realizadas pelo grupo. As equipes são criadas a cada demanda e atuam em sistema de rodizio voluntário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados são: ampliação da divulgação do Grupo, suas atividades e eventos, a fim de obter uma maior participação dos estudantes nesses projetos, aproximando e integrando a comunidade acadêmica ao Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo. Uma comunicação mais eficiente com a comunidade em geral. Como produtos são esperados a produção de soluções de design gráfico e comunicação visual, a veiculação de notícias nas redes sociais e meios de comunicação local, a constante atualização da homepage e a publicação de anais dos eventos realizados pelo Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo durante as reuniões semanais, ao longo e ao final do desenvolvimento de cada atividade e também pelo diálogo com os participantes das atividades divulgadas. A participação do público alvo nas atividades divulgadas e o número de interações entre público e o Grupo via redes sociais também poderão ser adotados como parâmetros para avaliação da eficácia das estratégias adotadas.